

Vão ser pagos o Abono, o salário-família e a gratificação adicional ao funcionalismo

(TEXTO NA PAGINA 12)

O Ministro da Justiça denuncia à Nação a existência de forças subversivas comprometendo a segurança do regime

NEGRAO VAI REVELAR HOJE EM AMAPA: "NÃO POSSO EVITAR DE VOS DIZER QUE HA PERIGOS E QUE ELES AMEACAM A FORMA DEMOCRATICA DA NOSSA EXISTENCIA NACIONAL" — (Ler na 2.ª pág.: "De primeira mão")

TERMINOU ONTEM O GREVE DOS TECELÕES



No centro da cidade, os tecelões comemoram festivamente o término da "pareda"

Resolveram os empregados da indústria têxtil atender ao apêlo do Presidente da República

(TEXTO NA PAGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS!

Amanhã, a pronúncia do tenente Bandeira

(TEXTO NA PAGINA 5)

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 20

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Gigantesco incêndio na rua Costa Ferreira

Destruida uma fábrica de bebidas da Companhia Usinas Nacionais — Ameaçado todo o quarteirão

(TEXTO NA PAGINA 4)



Detalhe impressionante do incêndio, quando os bombeiros em ação



BOM DIA

EQUIPE DO PEÑAROL

Que exemplo de falta de desportividade deram os cam-pões do mundo ao enfrentar anteontem à noite, no Estádio do Centenário de Montevideo, o nosso valeroso Botafogo!

Os onze representantes do futebol brasileiro, que não venceram na página (2)

GETULIO VISITA O PARANA

(TEXTO NA PAG. 2)



Aspecto do banquete de ontem vendo-se o Presidente Vargas ao lado do governador do Paraná

Será iniciado amanhã o pagamento do funcionalismo

(TEXTO NA PAGINA 4)

Vingando a agressão à esposa matou um e feriu dois desafetos



Lucide Nunes da Silva, "pivot" da tragédia, fotografada no Distrito e o criminoso medicado no Pronto Socorro antes de ser autuado na Polícia

O CRIME DO COZINHEIRO — O "PIVOT" BRIGARA PELA MANHÃ COM OUTRA MULHER E FORA AUTUADO NO 13.º DISTRITO — À TARDE O MARIDO CONSUMOU A TRAGÉDIA

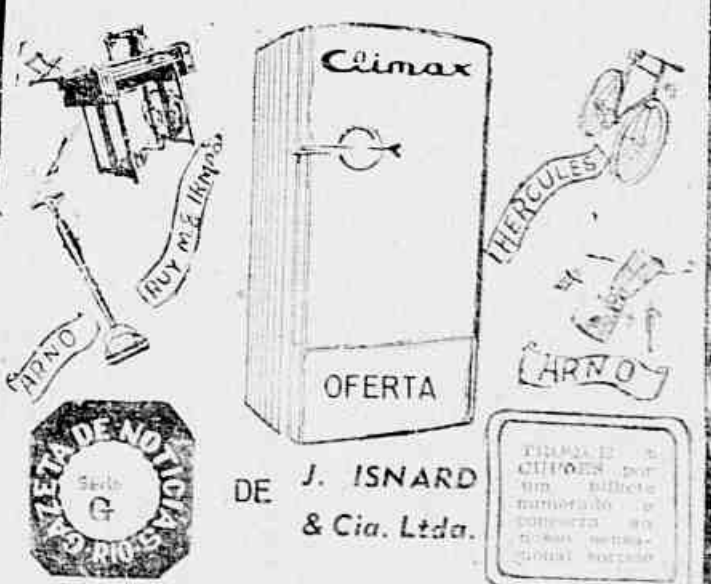
(TEXTO NA PAGINA 12)



GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE J. ISNARD & Cia. Ltda.

NAO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteo realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página deste jornal.

A Noite do Presidente



MODIFICACOES NO ALTO COMANDO DA AERONAUTICA

O Presidente da República assinou as seguintes decretos na pasta da Aeronautica:

Exonerando, por necessidade do serviço, o maior brigadeiro do ar, Almirante Vieira Mascarenhas, das funções de diretor-geral do ensino da Aeronautica; o maior brigadeiro do ar, Vasco Alves Sáes, das funções de chefe do Estado-Maior da Aeronautica; o maior brigadeiro do ar, Alvaro Hecksher, das funções de inspetor geral do Estado-Maior da Aeronautica; o maior brigadeiro do ar, Ivo Borges, das funções de comandante da 2.ª Zona Aérea; o brigadeiro do ar, Francisco de Assis Corrêa de Melo, das funções de membro da delegação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa em Washington; e o coronel aviador Honório Ferraz Kool-

CURITIBA, 24 (Pelo rádio) — Vargas foi recebido com as mais entusiásticas demonstrações de carinho e apreço por parte do povo paranaense. Houve momentos em que a massa popular prorrompia em verdadeira tempestade de aplausos, chamada de delírio com a presença do amigo número um dos brasileiros e do povo do Paraná.

Vargas agradeceu, emocionado, a mais esta manifestação esmagadora que lhe prestavam os brasileiros, representados pela gente paranaense.

Pedem certos homens políticos, certos membros de uma "solidarista" elite, opor-se ao nosso grande Presidente. O povo, porém, estará sempre com ele.

O SORRISO DO VELHINHO...

VARGAS (encantado com a recepção) — Curitiba, doutor Munhoz é, realmente a Cidade-Sorriso...

MUNHOZ (oportuno) — Por isso mesmo é que V. Exa., aqui, está em casa...

Maior da Aeronautica; o brigadeiro do ar Rinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho para exercer interinamente as funções de comandante da 2.ª Zona Aérea; o brigadeiro do ar enquireiro Ivan Carpenier Ferreira, para exercer as funções de sub-inspetor do Estado-Maior da Aeronautica; o coronel aviador Armando Perdigão para exercer as funções de diretor do Depósito de Aeronautica do Rio de Janeiro; e o coronel aviador Antônio Joaquim da Silva Gomes para exercer as funções de comandante da Base Aérea de Natal.

REGRESSO HOJE DO CHEFE DO GOVERNO

Vargas regressará ainda hoje do Paraná, acompanhado dos membros de sua comitiva, devendo desembarcar nesta Capital à tarde.

Getúlio visita o Paraná

O embarque, ontem, no Aeroporto oficial — Festivamente recebido em Curitiba — As homenagens — Discurso do Chefe do Governo

Em avião especial da Força Aérea Brasileira embarcou, ontem, às 8.30 horas, para o Estado do Paraná, o presidente da República, Sr. Getúlio Vargas. No Aeroporto Santos Dumont, recebeu-o o Chefe da Nação os ministros Ciro Espirito Santo Cardoso, Horácio Lafer, Souza Lima e Nero Moura, respectivamente das pastas da Guerra, Fazenda, Viação e Aeronautica; general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil; Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP; senador Carlos Gomes de Oliveira, Padre Pe-dron, diretor do SAM, coronel Dalcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal Sr. Sá Freire Alvim e Almir de Andrade, sub-chefes da Casa Civil da República, e Ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial. O senhor presidente da República chegou ao Aeroporto acompanhado do general Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar, e do embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil. No avião presidencial embarcaram os ministros Horácio Lafer e Souza Lima, o deputado Vieira Lima e o jornalista Samuel Viatari.

CURITIBA, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Paraná hospeda, hoje, em ambiente de vibração, o presidente Getúlio Vargas. Anunciada a chegada para às 11 horas, desde cedo, porém, Curitiba apresentava aspecto festivo, com um movimento extraordinário. As ruas e avenidas ostentavam faixas e estandartes de associações de classe, com o lema de "viva o primeiro magistrado da República".

A chegada do presidente da República

Em Curitiba, às 11 horas e 23 minutos, pousou no aeroporto Afonso Pena o avião presidencial pilotado pelo major Ernani Elpidio. Acompanhado de Sr. Getúlio Vargas, o governador Benito Munhoz da Rocha, secretário de Estado, o presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Antônio Anibal, e o comandante da 5.ª R. M., general Dauri Fabião; o arcebispo metropolitano, D. Manuel Delboni, e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Munhoz de Melo; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Cunha Pereira; o brigadeiro do ar Samuel Carneiro e o coronel Alcides Neiva, da 4.ª Zona Aérea; o prefeito de Curitiba, Sr. Ernani Gaetan; e o reitor da Universidade do Paraná, Sr. Flavio Suly de Lacerda, além de numerosos parlamentares, e demais autoridades civis e militares, representantes sindicais e grande massa popular.

O desembarque do chefe de Estado se realizou sob o lema "viva o primeiro magistrado da República". O povo paranaense recebeu o chefe de Estado com entusiasmo e carinho.

delegação da República, comandada por José Ferraz de Almeida, ajudante de ordens e jornalista.

REVISTA A GUARNIÇÃO MILITAR

Após chegar ao centro de Curitiba, o presidente da República passou em revista a guarnição militar local. Diante do palanque armado na Praça João Pessoa, onde permaneceu o Sr. Getúlio Vargas, rodeado por altas autoridades federais, estaduais e municipais, desfilaram destacamentos do Exército, da Aeronautica, da Polícia Militar do Estado e do Corpo de Bombeiros.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas no banquete que lhe foi oferecido pelo governador Munhoz da Rocha:

"Senhor governador, meus senhores: É com alegria que vejo, em estas terras de prosperidade e de abundância e gozo novamente da vossa hospitalidade generosa retribulando-me com os vossos progressos e buscando estímulo na vossa inesgotável energia empreendedora.

Em meio à vossa fartura a minha palavra é de trabalho e de esforço sempre renovado. Não vos deixeis embalar e adormecer na contemplação de vossas riquezas, nem esmorecer pela consciência do vulto dos vossos problemas.

O Brasil passa por uma fase decisiva de sua vida econômica. O desajustamento entre o nosso desenvolvimento industrial e o ritmo menos acelerado em que aumenta a produção agrícola e de matérias primas, exige de cada um de nós o zelo tenaz e constante para vencer as dificuldades desse período, que representa o limiar de nossa independência econômica.

Empenhado o país na formidável batalha da produção, confiamos em vós e conta conosco, como garantia e penhor de sua vitória.

A fertilidade sem par do vosso solo e o ânimo realizador do povo do Paraná, fizeram com que se estabelecesse aqui uma das mais sólidas bases do esforço de todos os brasileiros pelo surgimento econômico da Pátria.

Desbravado pelo bandelante e fecundado pelo trabalho incansável de seus filhos, revigorado na contribuição do braço estrangeiro, o vosso Estado conseguiu uma situação de destaque no quadro da federação registrando nos últimos anos índices de progressos jamais atingidos.

Na opulência do vosso solo e no esforço dos cafezais se alastraram e cresceram. Em dois anos a vossa safra cafeeira aumentou de 30 por cento, enquanto o seu valor triplicava. Para atingir o montante de quatro bilhões de cruzeiros, não é preciso ressaltar a importância dessa produção como fonte de divisas estrangeiras, numa hora em que a nossa balança de comércio sofre o impacto das valutas importadas, necessitando ao máximo do produto nacional do café.

No mesmo ritmo de progresso desenvolveu-se a indústria extrativa da madeira, constituindo as vossas florestas e particularmente os vossos pinheirais uma valiosa fonte de contribuição para a riqueza nacional.

Tal surto admirável de prosperidade seria impossível sem o amparo e a direção de um homem capaz e realizador. Nos dados que registram os vossos empreendimentos e os vossos êxitos tendes o testemunho do acerto da vossa escolha, quando colocastes à frente da administração do Estado o Governador Munhoz da Rocha, cujo devotamento à coisa pública e capacidade de ação se traduzem nos fatos concretos do vosso desenvolvimento material no correr dos últimos anos. Consequente o Governador equilibrar as finanças do Estado, executando ao mesmo tempo um vasto programa de realizações.

O plano rodoviário estadual está em plena fase de execução com a pavimentação de várias estradas, ligação do Norte do Estado com os pontos marítimos e a terminação da estrada União da Vitória. Estuda-se ao mesmo tempo o aproveitamento dos recursos do carvão do Vale do Rio do Peixe, para fornecimento de usinas termoeletricas, cuidando-se igualmente do levantamento dos cursos dos rios Capivari e Cachoeira, para que seja devidamente aproveitado o seu potencial hidráulico.

Para permitir ao Estado levar a bom termo o seu plano hidro-elétrico o Governo Federal lhe concedeu, através do Banco do Brasil, os necessários créditos. Cinquenta milhões de cruzeiros foram assim obtidos para a conclusão das usinas de Cota e São João. Trazendo a sua contribuição efetiva ao desenvolvimento do potencial de energia elétrica do Estado, o Governo Federal, por outro lado, empreende a construção da usina central de Ven de Nova, que servirá à eletrificação do trecho ferroviário de Paranaíba a Curitiba. Cumprir menciono ainda a usina de Salto Grande, a ser construída sobre o rio Paranapanema, nas vastas fronteiras com São Paulo, a qual constituirá uma valiosa fonte de energia, servindo à prospera região de Londrina.

O aumento vertiginoso da vossa produção colocou em primeiro plano, entre os problemas com que se defronta a administração do Estado, o de assegurar transporte para o escoamento eficiente e rápido dos frutos de vosso labor.

O melhoramento e reaparelhamento de vosso sistema de transporte tem sido preocupação constante do meu governo. Cuidado de não permitir solução de continuidade nas obras do ramal ferroviário de Guarapuava e nas da extensão da Estrada de Ferro de Apucarana a Maricá.

Prossegue a construção do trecho Apucarana — Guaira — Porto Mendes, que ligará a rede ferroviária brasileira com o sistema de estradas de ferro do Paraguai. O leito da estrada já está preparado para receber os trilhos numa extensão de 110 quilômetros. Em 1953, 150 milhões de cruzeiros foram aplicados nas obras da maior importância para o desenvolvimento de todo o oeste do Estado. Também se acha empenhada a União na execução das obras de reforma de Ponta Grossa à luz da lei de grande importância política e econômica. Para o consequente do trabalho dessa rodovia foram consignados no orçamento de 1953 recursos financeiros correspondentes a mais de trinta milhões de cruzeiros.

BOM DIA, EQUIPE DO PENAROL

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) cumpriram destacada atuação no Campeonato da Cidade recém-fundado, souberam no Uruguai, enfrentando o time do Penarol, constituir de nada menos de oito jogadores campeões do mundo, demonstrar, mais uma vez, a superioridade do nosso futebol. Venciam eles de 1 x 0, quando os paranaenses resolveram acabar com a partida a bofetões.

Aos uruguaios só interessava a vitória. Nem mesmo a superioridade no placard dos brasileiros quando eram decorridos apenas dez minutos do segundo tempo, podia entrar nos planos dos comandados do Obolito. E daí a traiçoeira agressão.

Mas futebol se disputa é no campo, durante noventa minutos. A maior classe, a superioridade das jogadas, a movimentação da partida, a supremacia nos lances, as jogadas espetaculares que se transformam em êxitos indefensáveis, são privilégios do futebol brasileiro. A equipe do Botafogo fez tudo isso. Paranaíba foi o artífice da vitória que se anunciava.

Enquanto isso, o conjunto oriental, que é interrompido de velhos desastres como Obolito, Maspoli, Miruz, Hoberg, Vidal e alguns menos velhos, mas que jogam um futebol há muito tempo superado pela técnica usada no Brasil, — não soube sequer mostrar educação desportiva, quando ficou em situação de inferioridade no marcador. Nem mesmo a lição que a torcida brasileira lhes proporcionou, quando, injustamente, perdemos para a seleção uruguia, a Copa do Mundo, foi aprendida. Denotou disso, como se sabe, os nossos êxitos, isoladamente, tem afirmado, lá mesmo no Uruguai, a superioridade do nosso futebol, derrotando-os em suas próprias canchas, América, Fluminense, e Vasco, para não lembrar os 4 x 2 de nossa seleção, no Pan-Americano realizado no Chile, deram exemplos dessas nossas maior categoria.

Além, derrotar o Penarol, é tarefa que se enquadra dentro das possibilidades até dos nossos times suburbanos.

Os Campeões do Mundo precisam não esquecer que partida de futebol não se conquista apenas exibindo o título. E cadê pernas para acompanhar os nossos jogadores?

A dragagem da barra do Paranaíba, indispensável para facilitar o acesso ao vosso grande porto de mar, consta do plano de reaparelhamento e ampliação dos portos nacionais, em fase de execução.

Ainda outras obras de iniciativa do Governo da União se acham em curso no Paraná. Entre outras mencionarei o Hotel do Parque Nacional de Iguaçu, as pontes sobre o rio Iguaçu, e o rio da Várzea e a pavimentação da estrada de Curitiba a Ribeira.

No quadro geral do reaparelhamento do sistema de transportes do Estado, resalta em importância o reequipamento da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, elixo da economia dos dois Estados e chave do aproveitamento econômico da sua produção. As condições de tráfego naquela importante ferrovia são de molde a exigir toda a atenção do meu Governo: dos seus 2.546 quilômetros de trilhos, dois mil necessitam de imediata substituição. As necessidades das regiões a que serve exigem pelo menos o dobro das unidades de material rodante atualmente em funcionamento.

Os estudos realizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no plano das necessidades do melhoramento do sistema ferroviário nacional, ressaltaram as deficiências da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina. As medidas tendentes a assegurar a sua modernização já foram aprovadas pelo governo e o início de sua execução aguarda apenas a efetivação do crédito externo necessário ao seu custeio.

O projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos prevê a aplicação de 17 milhões de dólares, ou sejam 531 milhões de cruzeiros, no plano de reequipamento da estrada.

Foi assim com satisfação que aceitei o vosso convite, para verificar de perto os progressos já realizados no programa do meu Governo de dotar o Estado com uma rede de transportes à altura da magnitude de sua produção.

Compartilho hoje de vossa alegria e do vosso orgulho ao traçar obras que constituirão um marco definitivo da história do Paraná.

As oficinas da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, que entram hoje em funcionamento, serão as mais completas e perfeitas do Brasil. Incluem uma fundição equipada com os melhores recursos técnicos, uma oficina de reparos com toda a moderna aparelhagem e uma usina diesel, que será a fonte de fornecimento de energia para o ramal eletrificado de Curitiba a Paranaíba, até que termine a construção da central elétrica de Ven de Nova.

Terei ainda a oportunidade de, inaugurar hoje o primeiro trecho da linha eletrificada Pa-

Conclui na pagina 12)

VISITA DO EMBAIXADOR LOURIVAL FONTES

O embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da presidência da República, esteve em visita ao Departamento de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal, onde recebeu ali pelo sr. Guilherme Romano, diretor daquele órgão da Municipalidade. O ilustre visitante, depois de ouvir do diretor do D.A.S. detalhes sobre o plano de reorganização dos serviços de assistência social da Prefeitura, percorreu todas as seções daquela dependência municipal, retirando-se em seguida.

NO AMAPÁ O MINISTRO DA JUSTIÇA

MACAPÁ, 24 (A. N.) — O avião da F. A. B. que conduziu o Ministro Negrão de Lima e sua comitiva em visita a este Território, desceu no aeroporto local precisamente às 13.30 (hora do Brasil). A comitiva ministerial foi recebida no aeroporto pelo Governador Janary Gentil Nunes, que, em nome do povo, apresentou as boas vindas ao titular da Justiça. Depois da longa

DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMADOR AO PRO-CURADOR BARBEDO

O sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo, recebeu o seguinte telegrama: "Dr. Alceu Barbedo — Sub-Procurador da República — Tribunal Federal de Recursos. — O Instituto dos Armadores do Comércio do Rio de Janeiro, deseja apresentar a V. Exa. sinceros votos de gratidão pela brilhante e esmerada defesa no mandado de segurança n.º 1.693, obtendo a respectiva cassação. Os trabalhadores sabem reconhecer a atuação de V. Exa., através do seu Advogado, Ateneas Saudações. — José Mariano — Presidente."

Alceu Barbedo Escla. — sinceros votos de gratidão pela brilhante e esmerada defesa no mandado de segurança n.º 1.693, obtendo a respectiva cassação. Os trabalhadores sabem reconhecer a atuação de V. Exa., através do seu Advogado, Ateneas Saudações. — José Mariano — Presidente."

viagem até esta Capital, foram iniciadas as diversas homenagens ao Ministro em cumprimento ao programa que o trouxe ao Território.

De PRIMEIRA MÃO

"ESTA É UMA HORA DE FUNDAS APREENSÕES"

Checou a Amapá o ministro Negrão de Lima. E vai deixar falação hoje, por ocasião da inauguração do I Congresso dos Estudantes da Amapá.

Podemos informar, em primeira mão (e talvez com exclusividade) adiantando alguns trechos da oração daquele titular, que o seu discurso é destinado a grande repercussão.

Depois de falar sobre a sua origem — "homem nascido nas montanhas centrais de Minas Gerais" — diz que a lembrança do seu nome simboliza a mais admirável característica da nossa realidade nacional: "a unidade perene da alma brasileira estendida por sobre a imensidão do território geográfico".

Entretanto, o trecho mais importante do discurso de S. Exa. é este: — "Meus jovens amigos. Bem sei que vos estou falando em uma hora de fundas apreensões, em que os motivos mais justos de esperança e de alegria, como é de me encontrar entre a juventude, não podem desanuviar completamente o espírito, nem observá-lo por tal forma que não me veja na contingência de vos dizer algumas palavras sobre o instante em que vivemos. Não são palavras prazenteiras, pois não desejo cair no convencional, mas acho que é meu dever, como homem carregado de responsabilidades políticas, esclarecer-vos sobre alguns aspectos da nossa presente situação. Não são também palavras desanimadoras. Muito ao contrário: estou seguro de que nenhuma conjuntura hostil das circunstâncias econômicas poderá contrapor-se com tal peso ao nosso anseio de progresso que chegue a anulá-lo. Mas não posso evitar de vos dizer que há perigos e que eles ameaçam a forma democrática da nossa existência nacional".

"OS INIMIGOS DO REGIME EXPLOAM A IMPACIÊNCIA DAS MASSAS"

E nessa ordem de considerações, prossegue o Sr. Negrão de Lima no discurso que vai pronunciar hoje no plenário brasileiro: — "Os inimigos do regime exploram a impaciência das massas, que se deixam atrair pela mais trágica das ilusões de nosso tempo: a de que vale a pena trocar a liberdade pelo sacro material. Este é o problema crucial que os homens que dirigem atualmente a nação têm a enfrentar".

A LÓGICA SIMPLISTA

E prossegue, depois de outras considerações, o Sr. Negrão de Lima:

— "Em consequência de condições derivadas da nossa amplitude continental e diferenças de constituição mesológica, e que se resumem no fato de termos de movimentar uma imensa massa humana, não foi possível distribuir o progresso de maneira uniforme e do desequilíbrio da riqueza e do relativo conforto geraram situações de disparidade não só entre regiões do país, mas, sobretudo entre grupos de populações. Essas divergências tornam-se em seguidas verdadeiras injustiças, quando elevadas ao ponto de constituir uma exploração ignóbil do trabalho e do valor humano. Ora, é natural que os menos esclarecidos, ao verem que tais coisas se passam no interior do regime democrático, levados por uma lógica simplista e sem conhecimento das doutrinas sociais, concluem que seja a democracia não a causa circunstancial delas, mas a sua causa eficiente. E, então, num natural impulso de justiça, julgam que melhor fora haver de vez a fórmula incapaz de instaurar em seu lugar outra, da qual escutam dizer que não permitirá a mesma exploração".

ATENÇÃO A TUDO O GOVERNO — "Devo dizer-vos — continua o ministro — que o preloso Presidente Getúlio Vargas está atento a tudo que representa a dura realidade destes dias. Sobre com o povo a história de ver que não lhe pode dar remédio instantâneo da agonia da sua existência;

que o vulto dos problemas que o acometem excede o âmbito da realidade nacional.

NENHUM REGIME MELHOR DO QUE O DEMOCRÁTICO

É o último trecho desse discurso, conseqüente de Macapá num enorme esforço de reportagem, é o seguinte: — "Se precisasse dar-vos uma indicação palpável de como creio na grandeza do nosso país e de como persevero na crença de que nenhum regime lhe convém melhor que o democrático eu votaria a favor da própria instauração deste pedaço de terra brasileira, no qual tenho a ventura de ora estar e a beleza deste Congresso juvenil".

JAFET EM SÃO PAULO

Por via aérea, viajou com destino a São Paulo, o Sr. Jafet Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil. O Sr. Jafet, que acaba de reassumir a direção das suas grandes indústrias em terras paulistas, viajou em companhia de sua Exma. esposa, Sra. Nelly Jafet.

DEPOIMENTO DE GOUTHIER

Na próxima terça-feira, depois na Comissão de Inquérito do Senado o ministro Huro Gouthier. Espera-se, na ocasião, um relato completo sobre os motivos que determinaram o seu afastamento de nossa representação diplomática no Ur.

O 1.º SECRETÁRIO DO SENADO

Em virtude da renúncia do senhor Elvino Lima, o Sr. Café Filho, presidente do Senado, nomeou para amanhã a eleição do novo secretário. Como é escasso o número de 1.º secretário, que se extingue em março, ficou decidido que em lugar de eleição haverá apenas a nomeação entre os membros da Mesa Diretora, sendo convocados apenas um dia antes para a sessão.

REUNE-SE AMANHÃ O PSD

Está marcada para amanhã uma reunião do PSD Nacional. Entre outros assuntos a serem examinados nessa ocasião aparecerá o partido e o retorno do senador Vitorino Freire às suas leituras.

O NOME do Dia



Embora nos-
sas críticas ao
Prefeito Dulcilio
Cardoso, aqui
estamos hoje
para o jeli-
tar por sua
atitude deter-
minando ené-
rgicas pro-
vidências no
caso do des-
bamento da
"ereche" da
Matriz de São
Francisco Xavier,
providências
já em vigor, pois o Eng.
responsável já está suspenso.
Além disso, merece o Prefeito
caroço ser o nome do dia hoje,
porque atendeu objetivamente
para o caso dos ônibus nesta
cidade. Até então, não havia
fiscalização alguma sobre as
empresas concessionárias desse
serviço, nem sobre as trocadas
e choferes. Agora vai haver,
e os trocadores terão de an-
dar na linha, pois as empresas
não poderão admitir profissio-
nais nos dois setores que a
tenham sido dispensados de ou-
tra por indisciplina e atitudes
inconvenientes contra os pas-
sageiros. São potentes tomar
esse rigor que era mais do que
necessário: afinal a ereche está
cansado de estar ao abandono
das autoridades municipais.
Agora, espera-se que as coisas
vão melhorar com a decisão do
Prefeito.

Acerto

DECIDU o Supremo Tri-
bunal Federal, em ar-
te definitiva, que o in-
cêrito do Bango do Brasil po-
derá ser mudado para o Bango
da Câmara, no Diário do Con-
gresso. Afinal chegou a termo
o debate aberto sobre a cor-
reção do Supremo da ques-
tão e sobre o impêrito em si
mesmo. Afinal vai ser publica-
da e a medida do Supremo é
aceitada, como acertada foi a
da Câmara. O Brasil precisa
conhecer daqueles que delapi-



A camorra do peixe

MANCIO TEIXEIRA

O peixe está desaparecendo do
mercado carioca. Nas feiras-livres, onde,
antigamente, encontrávamos, com abun-
dância, as mais variadas espécies de
peixe, agora, não as vemos, e a fur-
tamente os de fina qualidade, passados a ser objeto raro nos
mercados públicos. Em face dessa vasquerice, torna-se
oportuno indagar: — onde estão os pescadores ou os peixes
já aprenderam a cuspir no anzol e a se livrar das redes
e dos currais? O caso, porém, não é esse. O problema da
escassez deve ser atribuído às manobras executadas pela
ganância, pelos intermediários, pelos que exploram não
só os pescadores profissionais, como também o povo.
Para a venda do peixe, existe uma tabela de preços fixos.
E' justamente o que vem determinando a escassez do
peixe. Os especuladores não se conformam com a limi-
tação do custo, querem ganhar dinheiro facilmente, im-
pondo ao público os preços que lhes sejam mais conve-
nientes. Nas feiras-livres, por exemplo, ocorre sempre uma
disparidade sobremaneira insólita e absurda. Nas bar-
racas de peixe, os feirantes obedecem a tabela, entretanto,
os donos de certos gozam o privilégio, não sabemos por
que motivo, de majorar, astronômicamente, o custo do
peixe. Uma tábua alemã, às vezes, o preço de vinte
cruciros por quilo, que constitui, certamente, uma ex-
tensão escandalosa tendo-se em vista a existência da
tabela para cobrir os custos. Esse roubo é praticado, as
sementes, como coisa mais natural deste mundo, com
pleno conhecimento dos "bracadeiras", mais parecidos
com mestres de cerimônias do "Mimosas Cravinas", do que
com agentes da fiscalização municipal. Por que tolera essa
extensão vergonhosa, em mercados do povo, onde tudo,
pelo menos, é aparentemente tabelado?

O problema do abastecimento do peixe, nesta capital,
nunca teve solução satisfatória. Há uma camorra orga-
nizada, que vive da especulação e cujos maneios se fazem
sentir em detrimento dos interesses do público. Não se
compreende que no vasto litoral marítimo de que é do-
tado o Rio de Janeiro, não haja abundância de peixe.
São numerosas as zonas de pesca. Todavia, o que aparece
nos mercados da cidade, é uma enchirrada infame, peixes
de infima categoria dando a impressão de que as águas
guanabarras e Domimenses, só fornecem manjuba,
arruás, "batatas", "violão", carolinhas, "espadas" e outras
espécies de qualidade inferior no mundo dos peixes. Para
onde vão os peixes de qualidade? So os especuladores,
mestre na arte de provocar a escassez, poderão responder
a esta pergunta. Os peixes gráfinos são desviados do
povo, para outros consumidores que pagam melhor e não
fazem questão de se chegar ao preço das tabelas. O povo
que se satisfaz com a viridinha e mata a fome com o
"violão". O povo que entre na "manjuba".

Que fazem as autoridades municipais que não tomam
providências? A camorra do peixe é mais forte e não há
feito de aniquila-la.

Quem a coisa pública e conso-
maram vantagens às expensas
do Tesouro. Todos querem en-
riquecer e inquerito e cada me-
lhor que sua publicação para
arrancar o ambiente.

Para GIOCONDA Sortir

A NAVALHA



Nenhum dia
melhor, meus
filhos, meus
amigos, para o
descanso do
que o domín-
go. Domingo é
dia de medita-
ção, de res-
mão fami-
liar, de pes-
carla, etc.
etc.

Desta for-
ma, minha
prédica de
hoje versará sobre as agrada-
veis circunstâncias que nos pro-
piciam este dia da semana. O re-
tiro.

A propósito, lembro-me de um
episódio, que se passou num
domingo com um velho senador
(quase tão velho quanto o As-
sis Chateaubriand), e que me
foi contado em presença dos
prezados confrades Raul Lima,
Tomaz Ribeiro Colares e Mari-
liana de O. Góes.

— «Naquele tempo, Frei Co-
gnat, — disse-me o velho sena-
dor — eu era muito moço, e
morava numa pensão à rua do
Ovidio. A dona era uma sen-
hora muito alegre e brincalho-
na, a qual apreciava muito as
suas companhias. Certo dia,
isto é, certo domingo em que
era muito pobre e sem diver-
sões resolvei fazer-lhe compa-
nhia».

— «E como teve você essa
idéia, meu rapaz? Que ho-
ror...»

— «E' que todos os hospedes,
Frei Cognat, haviam saído na-
quele domingo. Estávamos na
casa unicamente eu e a dona da
pensão...»

— «Vejam só...»

— De repente, quando eu es-
tava fazendo a barba no ba-
nheiro, lembrei-me que ela era
uma senhora boa... E de na-
valha, uma enorme navalha
uma velha tres coras, de la-
mina reluzente, pois, como dis-
se, eu estava fazendo a barba,
fui bater-lhe a porta do qua-
rto: Toc, Toc, Toc! Dona Di-
ta, abra a porta por favor!

— «E, ela respondeu?»

— «Claro que sim. Mas dis-
se-lhe que foi só por causa da
minha navalha...»

A demissão do Almirante Penna Bôto

TEMOS acompanhado com interesse as atividades
da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, e por vezes
dado eco e apoio às suas advertências. Ultimamente,
porém, essa organização, ou pelo menos o seu orien-
tador e maior animador, Almirante Penna Bôto, parece
haver tomado rumos dignos de reparo, senão discordância.

Todos estamos de acôrdo sobre a necessidade de
opugnarmos a infiltração comunista ou comunista nos
setores governamentais, nas Forças Armadas e nos
círculos administrativos. Toda vigilância nesse sentido
merece aplauso; mas é mister que não degenerem em ma-
nomania, alucinação, idéia fixa, nem, muito menos, se
converta em escudo de ambições pessoais e veícu-
lo de vaidades publicitárias.

Ora, pelo que corre à lôca pequena nos meios bem
informados, a tal Cruzada por último passou a distribuir,
a trouxe-mouxe a pecha de bolchevista, não escapando
às suas insinuações e aleivosas sequer o próprio Con-
selho de Segurança Nacional. A teor de tão esmançada
obsessão, a praga soviética estaria gafando o Governo
desde seus mais altos órgãos, tudo se desfaz e esbor-
sava sob o cupim marxista, nada a não ser a Cruzada e seus
conspícuos e coriáceos membros teriam esquivado o
contágio do vírus soviético.

Ora, tal exagêro acabou desmoralizando uma cam-
panha, que começara com tão bons auspícios, dando
com o Almirante Bôto nos arrecifes de uma demissão
sem dúvida acertada.

A verdade é que nem o Chefe da Nação nem o
Ministro da Marinha haviam de querer levar às costas
o zelo incômodo e contraproducente do Savonarola naval,
agitado pela antevisão diária de catástrofes e apocalipses,
que só podem beneficiar aos agentes de Moscou.

O Almirante Penna Bôto precisa de aprender que
a técnica bolchevista age por minorias ativas, que sabem
6 que querem e ferem o organismo social por golpes
secos, rápidos, à jiu-jitsu, nos pontos nevralgias. Por
isso mesmo, o contra-ataque a esses especialistas da
desordem tem de ser obra também de um pugile de
responsáveis, em cada adiantando ou convindo à se-
gurança nacional os alarmas desmoralizadores, os sústos
enervantes, que poderão dar do inimigo a idéia de uma
invencibilidade fatal à nossa reação. Tais histéricismos só
beneficiam o próprio comunismo, e, a teor do fácil con-
ceituar da Cruzada, diríamos que até parece uma sabo-
tagem mal disfarçada.

Examinando, por exemplo, a nota recente divulga-
da pela Cruzada, o que se conclui é o seguinte: o Almi-
rante Penna Bôto manda ao Conselho de Segurança
Nacional um relatório dos perigos iminentes que nos
impendem, e aquele órgão, no invés de tomar as pro-
vidências urgentíssimas e fulminantes que o caso requer,
preferiu passar a denúncia às mãos dos comunistas. Essa
é forte. Ao Governo só cabia o dilema de demitir o Con-
selho, ou o Comodoro.

Mas a verdade é que o Conselho não podia nunca
haver cometido a traição com que o infamia o Almirante.
Basta atentar para o nome do seu Secretário-Geral, o
General Caiado de Castro. Trata-se do Chefe do Gabi-
nete Militar Presidencial. Mas a garantia verdadeira
não é essa, e sim a dos serviços e do passado desse sol-
dato de prol, herói lido da FEB, e escondeiro sem jogo
da democracia.

Seria uma desilusão tremenda pensar que Caiado
de Castro, um dos campeões da Constituição em 1932, e que sempre fimbrou em proclamar por atos
e palavras sua fé na legalidade e na democracia, apa-
tesse fermentando aos ideais por que jogou sua vida

(Conclui na página 4)

Pre Seu GOVERNO

À HORA DA 5.ª PRECE

(Charge de Michel Simão)



Prefeito — Mande água p'ra Yôyô,
Mande água p'ra Yaya...
Allah! Meu bom Allah!



CLAUDIA RODRIGUES

Papai Getúlio foi a figura destacada da festa
promovida por José Olímpio. Elementos de oposição,
que aliam às atividades políticas as literárias, e
famosos romancistas, todos se uniram, autotem,
em torno do Presidente, cujo forte personalidade
mais uma vez foi evidenciada.

Pena é que o Zé Lins do Régio o tenha boiçado
tanto.

DEMISSÃO — Penna Bôto, Almirante, demite-se, pois
por Zé Lins do Régio foi demitido das funções de
diretor-geral do Bango e Gôndia.

Vá, daí para lá, meu amigo, o jovem Almirante.

VOLTA SÊCA — O Quêbra, romancista, escritor, mais conhecido
pelo apelido de Volta Sêca, está com uma inter-
sante reação na Corvina do Noite.

Volta Sêca tem inegavelmente muito valor e
creio que dentro de alguns anos seu nome será co-
nhecido nos meios políticos federais.

Parabéns, Volta Sêca.

AGRESSÃO — Os jogadores botafoguenses foram agredidos
pelos policiais uruguaios em seu match de estrêia
em Montevideo. Segundo os mesmos telegramas,
Théo Bara (Carilo Rocha) escapou ileso.

Quando deveria ter sido sapado, é claro.

ESCRITORA — Rosalina Coelho Lisboa (Lisboa) também se
destacou na reunião promovida pelo senhor José
Olímpio. Rosalina é, de resto, uma das nossas ma-
lheres escritoras. Uma bela vestida e com plús
valiosíssimas.

Não é mesmo, Bôto?

RETIRADA — O Presidente Getúlio Vargas determinou ao Chefe
de Polícia retirar todo o policiamento das fabricas.

Não quer Getúlio que boteleiros fiquem coagindo
os operários durante o trabalho.

Nada mais justo, Presidente. Os boteleiros, entre-
tanto, coagindo se esbo, vão ficar revoltados, pois
sempre tiveram a chamada polícia política e seu
lado para exercer pressão sobre os empregados.

FINAS — Vi ontem na Folha Carioca, um "bê" de de-
tinha Celso Alca, Curcio, que petrou Bôto! Como
é que aqueles únicos podem equistar, apaga, bô-
na vida?

Faça sempre, meu bem. Com a máxima do Bôto.

COPACABANA — Faltou hoje novamente em Copacabana, pé-
lo 312, especialmente para indagar o motivo por

ZE' PEDROSO

O deputado federal fluminense José Pedroso,
vulgo Zéquinha Cara de Pau ou Barão de Matur,
tem sido visto ultimamente à beira da lagoa de
Araruama. Diz ele que admirando as estrelas. Mas
o Carlos Roberto de Aguiar Moreira, vulgo "De
Gaulle", e por sua vez frequentador do Iate Clube,
na enseada da Seta, afirma que as intenções do
antigo dilapidador da Caixa Econômica são mu-
cabras...

LADINIAU ABREU

Excentricidade, na Cinelândia, por aí, o
Ladislau Abreu (123) qualifica de garbado de Cláudio
de Executivo do Estado do Rio, Lado está que é só
banha. Uma banha.

Assim, a Malhada não vai gostar mais de
você, querido.

ESTRANGULAMENTO

"Não desista o Bôto. A Real espanhola, ali-
quã", declara o general Aráoz Gomes, Almi-
ram. Eu já estava apavorado. E foi estranhando,
o Severino Pereira, também.

Não é mesmo, querido?

LUTA

Ademar anunciou a seus filhos que vai iniciar
a luta contra Getúlio. Eu acho que não ocorrerá tal.
Pois Ademar, logo em seguida, seria metido no
vórtice, dado o relatório que Getúlio possui de suas
ladrõesas perpetradas quando interventor federal em
São Paulo.

O palhaço do dia

Esta noite, quando o palhaço
apareceu no palco, o público
vibrou. O palhaço, que era
para fazer de bem, fez de mal.
O palhaço, que era para
fazer de bem, fez de mal.
O palhaço, que era para
fazer de bem, fez de mal.

Sai belo! Sai, barbaço! Sai, palhaço!

FREI COGNAT

Inquerito

Foi afilhado o Bôto
Geni do Departamento
dos Correios e Telegra-
fos, e nomeada uma comissão
de inquerito para apurar
polêmicas. Temos assim, mais
um exemplo em perspectiva.
Assim, que o mal do DCT é
uma intrusão em sua estrutura
de partes e telegramas. A
hoje não posso o povo, e não
há quem possa esse andar de
seguida no DCT. Se corrigir,
fôse fôse, ninguém tem ali-
quã pedras. Esse é seu mal e
por isso há de pagar alguma
coisa. Fôse saber se o inque-
rito irá andar rápido e dis-
tinto.

OS QUE NEGAM A LETRA O.

COM PATRIMÔNIO SECRETO.

E NEM DAS MESTRAS TEM DO.

GANHAM POR TODO O ALFA.

(Beto)

OS QUE NEGAM A LETRA O.

COM PATRIMÔNIO SECRETO.

E NEM DAS MESTRAS TEM DO.

GANHAM POR TODO O ALFA.

(Beto)

OS QUE NEGAM A LETRA O.

COM PATRIMÔNIO SECRETO.

E NEM DAS MESTRAS TEM DO.

GANHAM POR TODO O ALFA.

(Beto)

OS QUE NEGAM A LETRA O.

COM PATRIMÔNIO SECRETO.

E NEM DAS MESTRAS TEM DO.

GANHAM POR TODO O ALFA.

(Beto)

OS QUE NEGAM A LETRA O.

COM PATRIMÔNIO SECRETO.

E NEM DAS MESTRAS TEM DO.

GANHAM POR TODO O ALFA.

(Beto)

OS QUE NEGAM A LETRA O.

COM PATRIMÔNIO SECRETO.

E NEM DAS MESTRAS TEM DO.

GANHAM POR TODO O ALFA.

(Beto)

OS QUE NEGAM A LETRA O.

COM PATRIMÔNIO SECRETO.

E NEM DAS MESTRAS TEM DO.

GANHAM POR TODO O ALFA.

(Beto)

Trágica explosão em Porto Alegre



REUNIDOS em torno à mesa Massena vê Telemaco Gonçalves Maia jogar os buzios. O baralho e o copo d'água sempre presentes em reuniões dessa natureza, continuam intactos. Prossegue o líder populista, no arremesso dos buzios, enquanto Massena, concentrado, vai lendo o resultado das complicadas investigações. No primeiro arremesso, para saber quem será o Secretário da Câmara, não há mistérios. Massena vê com muita clareza um cidadão alto, magro, com uma barba separada do queixo e traduz: Mário Martins. Gonçalves Maia concorda, meio desconfiado. Vem o segundo lance, agora o da presidência. Muitos nomes são sugeridos para interpretar a aparição, que se mostra baixo, gordo, meio bamboleante e de cabeça chata, com ares de turco. Massena descreveu o tipo e Gonçalves Maia discrepa. Na sua opinião não existe nenhum vereador com esses caracteres. Massena diz que sim, e Telemaco mantém-se irredutível. E proposto então o emprego do baralho. Quando cartas são tiradas: Dama de Copas, As de Ouro, Caete de Paus e Rei de Espada. Agora mesmo é que os dois não se entendem. E, por isso, é encerrada a reunião, enquanto Massena, com os seus próprios botões, matuta abstrato: o pior cego é aquele que não quer ver...

FREDERICO Trota só aguarda até amanhã o quantum de despesas que deve constar na mensagem de abono ao funcionalismo. Seu parecer já se acha pronto e o líder do Executivo, vereador João Machado, já tomou conhecimento.

CADA dia que passa, o Bloco dos Independentes vai minguando, sob as vistas indignadas do strafotente Luiz Pais Leme.

O CORONEL Dulcideo, a esta altura, deve estar arrependido de ter convocado extraordinariamente a Câmara, lembrando-se de que quem espalha ventos, colhe tempestades.

COM grande acompanhamento, saiu ontem das escadarias da Câmara Municipal, às 17 horas, o enterro do edil Crispim Maurício da Fonseca.

J'ANSELMO

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 26, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 1º dia útil do mês de janeiro corrente ou seja: Presidente da República; Membros do Congresso Nacional; Membros do Poder Judiciário; Ministros da Fazenda e da Educação e Ministros do Tribunal de Contas; Funcionários: Presidentes da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Poder Judiciário; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Externamente: Dirigentes da Presidência da República.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOENTE DA FACULDADE DE MEDICINA
Consultório
RUA ASSEMBLEIA 38-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 66
Tel. 48-5892

9 ALUNOS DO CPOR MORTOS E 25 FERIDOS — EXPLODIU A MINA NO MOMENTO EM QUE ERA COLOCADA

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.). — Grave desastre ocorreu na manhã de hoje, às 10,30 horas. No pátio do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, quando os alunos do segundo ano, juntamente com os instrutores, preparavam a colocação de uma mina. No momento exato em que a mina era colocada, houve uma tremenda explosão que provocou a morte de nove alunos e feriu 25, sendo que alguns estão em estado grave. O capitão instrutor, Fanfior de Barros, foi atingido no tórax e o sargento monitor Djalma Correia gravemente ferido na cabeça. Os nomes dos alunos mortos são: Ubiraci de Lemos, Sérgio Difini, Remo de Marco, Pedro Re-

ginato, Paulo Sérgio Sperbi, Elias João Chambi, Sérgio Emilio de Freitas, Telmo Biva, René Filho Etchean. Entre os feridos, encontra-se o filho do prefeito de Porto Alegre, Enio Meneghetti. Logo que souberam do desastre acudiram ao Pronto Socorro doadores de sangue voluntários, em grande número. O trabalho está sendo pessoalmente dirigido, no Pronto Socorro, pelo Comandante da 3ª R. M., General Coriolano de Andrade, encontrando-se, também, ali, o general Manuel de Azambuja Brilhante, comandante interino da Região. Os corpos das vítimas serão transferidos para o C. P. O. R. e daí transportados para suas respectivas faculdades, onde serão velados.

A demissão do Almirante Penna Bôto

(Conclusão da página 3)

em lutas internas e externas, a serviço de uma potência estrangeira, ou de qualquer plano subversor do regime e da Constituição. Qualquer uma destas duas hipóteses repugna ao bom-senso e ofende a evidência, e o Almirante Penna não tinha o direito de aventá-las, sendo possuindo em mãos provas concludentes e irrecusáveis.

A verdade, sem embargo, segundo apuramos, é muito outra. O Presidente da República mandou proceder com o maior sigilo e empenho à averiguação das denúncias em causa. O Conselho as examinou a fundo e ordenou as diligências necessárias, porque não podia nem devia aceitar de plano acusações tão graves. Também verificamos não ser verdadeira a afirmação da Cruzada, em sua nota, de que não fora ouvido um membro do C. S. N. especializado na luta contra o comunismo, pela razão simples de que nenhum membro dessa organização tem tal peculiar incumbência.

Em face desses aspectos assumidos pela Cruzada Brasileira Anti-Comunista é o caso de dizermos: Deus nos livre de tais amigos, que dos inimigos nós mesmos nos livraremos.

Será iniciado amanhã o pagamento do funcionalismo O DIRETOR DA DESPESA PÚBLICA DESMENTE BOATOS ALARMISTAS

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Iesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor, n. 169-2.º andar, sala 706. Não se ilude por correspondência.

Um matutino local, em sua edição de ontem informou que o pagamento do funcionalismo público, ao contrário do que foi anunciado pelo Ministério da Fazenda, que fixara o seu início para amanhã, não o será naquela data, em consequência de não terem sido tomadas as devidas providências. A respeito do assunto, nossa reportagem ouviu o dr. Paulo Marinho de Carvalho, diretor da Despesa Pública, que nos declarou o seguinte:

— Desconheço qual a origem de tal notícia. Na minha repartição, felizmente, tudo está correndo em ordem. Os pagamentos serão iniciados, normalmente, amanhã, de acordo com a tabela de sempre. O boato de que se fala só pode ter fins alarmistas, pois, tudo está correndo como realmente deve correr. Qualquer dificuldade que houvesse seria prevista e contornada em tempo.

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDAS DORIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 8 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Gigantesco incêndio na rua Costa Ferreira

Um violento incêndio que ameaçou de destruição todo um quarteirão da rua Costa Ferreira, reduziu à cinzas, em pouco mais de uma hora, a Fábrica de bebidas da Companhia Usinas Nacionais, localizada no n.º 129, daquela rua.

O fogo começou às 4.30 horas da madrugada, na casa de caldeiras da fábrica e foi descoberto pelo vigia Porfírio José da Mota, que alertou os bombeiros. Embora se tenham apresentado com presteza, sob o comando do coronel Rufino, não puderam os soldados do fogo evitar a rápida propagação do sinistro não só porque tiveram a ação dificultada pela falta d'água, como por que no interior do prédio havia material altamente inflamável, empregado no preparo das bebidas e que explodia a cada instante.

Caleculou-se que só de álcool foram destruídos para mais de quatro mil litros. Também esteve em risco de explodir um depósito de gasolina com capacidade de mil litros de capacidade.

DOIS MILHÕES DE PREJUÍZO
O gerente da firma, Sr. Valdir Canedo, falando à reportagem declarou que avaliava o prejuízo em dois milhões de cruzeiros.

FABRICA BANGU



GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33



Sexta-feira,
25 de Janeiro

Exposição de abelhas — celebrada-se ultimamente no Jardim das Tulherias, em Paris, uma grande exposição de apicultura entomológica.

Organiza-se por este facto um congresso sobre o mesmo assunto, no qual se tratará da criação das abelhas, meios de sua defesa e da extinção da phylloxera, que tanto tem dado que entender nos naturalistas e agricultores.

Trampestade de assovios — A reabertura dos concertos populares no circo de inverno em Paris carrega borrasca.

O Sr. Pasdeloup, que dirigiu os concertos, inseriu no seu programa a marcha fúnebre de Chopin para Wagner.

Apenas a a orquestra principiou a prelúdio a marcha fúnebre de Wagner, reabriu-se uma tempestade de assovios e de exclamações que abafou completamente a sons dos instrumentos.

A borrasca foi tamanha que o programa não se cumpriu e a música de Wagner deixou de ser ouvida.

A escrava que suicidara-se — A preta Gerábina, que fugiu há dias com dois filhos de casa de seu senhor, ouvindo dizer que seria castigada se voltasse, tentou suicidar-se ferindo-se no pescoço com uma faca.

Foi recolhida à Misericórdia e seu estado é grave.

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp
contém o rico sabor do

- * melhor MALTE
- * melhor LÚPULO
- * melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquele riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também sabe escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba BRAHMA CHOPP

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma: SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

O menor faleceu na ambulância, quando era conduzido ao Posto do Meier

Ontem, às 13 horas, voltaram a se reunir no Palácio do Catete, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem, do dia de Janeiro, senhores Francisco Rodrigues Gonçalves, Benício Fontecelle, Joias Silva, Eugênio Nalzin, Armando Fernandes e Julio Pereira dos Anjos, com o senhor Geraldo Mascarenhas, do gabinete do Presidente da República, estando presente também, o senhor Antonio Alves de Abreu, oficial de gabinete do ministro do Trabalho.

POLÍTICA
Fluminense

O DEPUTADO Carvalho anoti seria o tertius na questão da presidência da câmara. A coisa está ferendo. Uma coisa podem assegurar: o sr. Vasconcelos Torres e o seu charuto reconquistarão a presidência da Assembléa.

de amigo (trabalhadores) e
tamos no trabalho com os
seus fitos grandez e progres
mossa querida Pátria e sem
ao lado grande lider classe
ulares do Brasil. Os dele
os operários após a reunião
Palacio do Catete, dirigiram-
a sede do Sindicato dos Tra-
baldores na Industria de Te-
e Tecelagem, a fim de lo-
o conhecimento da classe
término do movimento grei-

aviando arroz, lã e pinho para fonte exportadora estrangeira. o mesmo tempo, vamos importar arroz da Espanha, consumindo divisas preciosas! E' uma incongruência ou não? E' evidentemente, se temos de entrar no regime das trocas, cuide-mos de realizar o comércio de

**BANCO UNIAO
COMERCIAL S/A**
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA S 1
Cof 23.370 819.60
Capital e Reservas

— Pagina 5 —

Conclui na pagina 117

2 — Nome de mulher
3 — Sobrenome
5 — Curso d'agua (pl)
6 — Parenta
7 — Oferece

Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

124 Não se responsabiliza

GAZETA
DE NOTÍCIAS

A CIDADE SE DIVERTE

Animadíssimos os bailes de ontem — Inauguração solene da sede da A. C. C. com grande sucesso — Luzes e esplendor no High-Life — A grande batalha de confetti em Vila Isabel —

VIDA SOCIAL



ANIVERSÁRIOS — Menina Amalia — Decorre, hoje, o 4º aniversário natalício da graciosa menina Amalia Nogueira de Abreu, filha da Exma. Sra. D. Thais Nogueira de Abreu e do Sr. Ivo Taranto de Abreu (falecido). Na residência de sua família, em São Paulo, à rua Baronesa de Itá, 870, a pequena aniversariante oferecerá uma linda recepção ao círculo de suas amiguinhas.

— Carlos Otávio — Completa o seu 1º aniversário natalício, hoje, o interessante menino Carlos Otávio, filho do nosso prezado companheiro de redação Walter

Alves e de sua Exma. esposa D. Myrthes de Mattos Alves. Carlos Otávio oferecerá uma mesa de doces e refrigerantes aos seus amiguinhos.

BODAS — Sra. Edith da Silva Pereira Nunes — Dr. Waldemiro Pereira Nunes — Amanhã, segunda-feira, o distinto casal Dr. Waldemiro Pereira Nunes, engenheiro nesta capital, e sua Exma. esposa D. Edith da Silva Pereira Nunes, festejará o 25º aniversário de seu casamento. Será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo.

SOLENIDADES — Em solenidade especial, no gabinete do ministro da Educação, será entregue, no próximo dia 28, às 15 horas, a condecoração da Ordem Nacional do Mérito, com que acaba de ser distinguido pelo Presidente da República o Dr. Cesar Rabelo, eminente figura dos meios científicos brasileiros. O ato será presidido pelo titular da pasta, Sr. Simões Filho, e contará com a presença de amigos e admiradores do professor Cesar Rabelo.

LUTO — Alcyrio da Cunha Jordão — Ocorreu em Vassouras, no Estado do Rio, o falecimento do jornalista Alcyrio da Cunha Jordão, diretor-proprietário do "Correio de Vassouras", semanário que ali se edita. O sepultamento do extinto verificou-se no cemitério daquela cidade.

Coliseu, das 14 às 22 horas. **LUZES DA CIDADES**, no Belmar, a partir das 14 horas.

SANTA DESONRA, no São José, do meio dia às 22 horas.

O MARUJO FOI NA ONDA, no Marrocos, das 14 às 22 horas. **ESPADA CONTRA ESPADA**, no no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE, no Presidente, das 14 às 22 horas.

PIRATININGA
SCAL RIO
Morechal Floriano, esq.
Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

"Cidade Luz", no Hotel Glória

A "CIDADE-LUZ" DENTRO DOS SALÕES DO HOTEL GLÓRIA

O motivo da escolha para a decoração do grande baile dos Artistas que terá lugar no próximo dia 7 de fevereiro, nos salões do Hotel Glória não podia deixar de receber deste matutino, conservador, por excelência, um elogio especial "Pariz no Rio" — essa é a decoração — teve uma acolhida bastante simpática, por parte das autoridades, imprensa e também daqueles que estão afluindo ao mesmo local todos os anos.

Nilson Pena, o jovem e dinâmico decorador vem com os seus empregados trabalhando noite e dia a fim de que possa entregar tudo ainda no dia 31, quando os cronistas poderão ter uma ideia perfeita do que é a decoração e também as candidatas ao concurso Rainha do Carnaval, que desfilarão nesse mesmo dia na Piscina, que fica ao lado do salão. Para comprovar o interesse que se reveste essa festa, basta que se diga a procura de ingressos e mesas para a mesma, que é grande. Espera a Associação dos Artistas Brasileiros para o ano em curso um número de foliões bem maior do que nos anos anteriores. E o produto da festa reverterá em benefício da assistência social dos seus componentes.

OS BAILES DO OLYMPICO CLUB NO CENÁRIO CARNAVELESCO

O Olimpico Clube, a simpática agremiação esportiva-social da rua Alvaro Alvim, já tem lugar de merecido destaque na crônica do Carnaval carioca, ta-

o êxito de suas festas nos dias de Momo. Realiza anualmente o gremio da Cinelândia, além de suas habituais tardes dançantes quinzenais, quatro grandes bailes e uma matinée infantil-juvenil, para a pelada olimpica, no domingo gordo, das 14 às 18 horas. Este ano o Olimpico manterá bem alto seu nome no cenário carnavalesco da cidade, tal o cuidado com que estão sendo ativados os trabalhos de preparação da sede para os grandes festas de 14, 15, 16 e 17 de fevereiro vindouro. Exímio cenógrafo foi incumbido dos serviços de decoração da sede, que se apresentará magnificamente decorada. Será sem dúvida alguma, acontecimento digno de menção honrosa a decoração da sede do Olimpico Clube, haja vista os "croquis" que acompanharam a proposta do concorrente vencedor.

BAILES PARA HOJE

Hoje, estão programados em continuação aos bailes pré-carnavalescos, bailes nos seguintes sociedades e clubes:

Tenentes do Diabo — Nello carnavalesco.
Democráticos — Baile.
Embaixada de Sossêgo — "Maslha", passeio e baile.
Embaixadores — Pimenta o italiano.
Bela Preta — Grande dança, a partir das 15 horas, animado pelo chalhau Sargento Baile.

Inauguração pomposa da nova sede da A. C. C.

Grandiosos foram os festejos ontem transcorridos na veterana entidade dos cronistas carnavalescos

Teve lugar ontem, a cerimônia inaugural da nova sede social da Associação de Cronistas Carnavalescos. A solenidade contou com a presença de altas autoridades civis, militares, representantes dos clubes carnavalescos, recreativos e convideados especiais.

A primeira parte do programa iniciou-se às 20 horas, quando a diretoria da veterana agremiação fez a entrega da concessão dos títulos honoríficos aos srs. generais Angelo Mendes de Moraes, ex-prefeito da Capital Federal e um dos mais diletos amigos da crônica carnavalesca metropolitana.

Armando de Moraes, Ancora titular do Departamento Federal de Segurança Pública, bem como, ao atual Chefe do Executivo Municipal Coronel Dileido do Espírito Santo Cardoso e outras personalidades gradadas à ACC.

A sessão inaugural da nova sede foi presidida pelo ministro dos Negócios da Justiça, embaixador Negrão de Lima e foi também abrilhantada com a presença de um selecionado número de convidados e de pessoas amigas e parentes dos associados daquela simpática entidade.

As 23 horas, foi iniciado um grande baile que contou com a presença das vinte entidades inscritas no concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval". Os salões da A.C.C. estavam artisticamente decorados, apresentando como motivo o "Carnaval Antigo", de autoria do cenógrafo Milton Amaral. A diretoria da A.C.C. que propôs a compra da sede própria a assembleia dos cronistas especializados e viu concretizar-se esse sonho decorado daquela entidade esta assim composta:

Presidente, Rubens Vieira de Rezende; 1º vice-presidente, Rescala Bitar; 2º vice-presidente, Mauro de Almeida; 1º secretário, José da Silva Guimarães; 2º secretário, Ireno Delgado; 1º tesoureiro, Lourival D. Pereira; 2º tesoureiro, Ivo Moutinho; diretor social, Américo Pereira dos Santos; diretor de publicidade, Ivo Santos; diretor esportivo, Paulo Medeiros e procurador, Luiz Xerez.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 223, extraída em 24 de janeiro de 1953:

19796 — Cr\$ 2.000.000,00 — Belo Horizonte
19795 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00
19797 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00
11466 — Cr\$ 1.000.000,00 — São Paulo
5797 — Cr\$ 400.000,00 — Rio
25489 — Cr\$ 200.000,00 — São Paulo
26287 — Cr\$ 100.000,00 — Rio

E mais 8 prêmios de Cr\$ 20.000,00; 25 de Cr\$ 10.000,00; 1.440 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

Carnaval de luzes e de esplendor

OS BAILES NESTE ANO NO HIGH-LIFE

Será o de luzes e de esplendor o carnaval deste ano no High-Life, cuja diretoria já iniciou os monumentais trabalhos de decoração da fachada dos salões, jardins e pavilhões do atual local do palacete de rua Santo Amaro.

Nota dominante no seu conjunto decorativo, que se destaca pelos aspectos feéricos, a fachada apresentará este ano monumental reconstrução de um castelo medieval, com suas torres, ameias, ponte levadiça e todas as sugestões daquela época de aventura e romance: mural composta por arrojada do decorador J. Guimarães, que terá nos efeitos luminosos a colaboração de Bertolino Bertolini, cujo nome se acha ligado às mais belas criações artísticas nos jardins e salões do High-Life.

Tradicional pela concorrência e brilho social das suas quatro noites de alegria, hoje centralizando as preferências dos turistas estrangeiros que nos visitam, o High-Life constituirá, pelo preparativo em curso e pelos cuidados postos na organização dos vários serviços, um dos aspectos mais cantes do carnaval elegante da cidade, mantendo assim o prestígio que desde muito conquistou de maneira incomparável em nossos círculos sociais.

Cerca de quinze mil lâmpadas coloridas serão utilizadas na decoração, conferindo assim ao próximo carnaval no High-Life, aspecto de feerie e de esplendor ainda inéditos em nossa capital.

CINEMA

CARTAZ

SONHAREI COM VOCÊS, no Palácio — Leblon — America e Estafogo, das 14 às 22 horas.

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE, no Pathé — Pax — Mauá — Fluminense — Nacional — Baronesa — São Pedro e Para Todos, em horário especial.

EVA NA MARINHA, no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e das 14 às 22 horas.

SANTA DESONRA, no Rivoli e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

OURO DOS PIRATAS, no Plaza — Parisense — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

AIXÃO DOMINADORA, no Rex — Império e Ipanema, das 14 às 22,20 horas.

A CARAVANA DE OURO, no Odeon — São Luiz — Ideal — Roxy — Carioca — Mem de Sá Floriano — Santa Alice — Vaz Lobo — Braz de Pina e Monte Castelo, em horário especial.

NA NOITE NO TABARIN, no Vitória — Azteca — Rian — Iris — Avenida — Maracanã e

DOMINGO DE VERÃO
com VERA CARMI, ANNA DI LEO, AVE NINCHI, MASSIMO SERATO
DIREÇÃO DE LUCIANO EMMER
IMPRÓPRIO 14 ANOS COMPLEMEN NACIOAIS
Amorinha ART PALACIO
PRESIDENTE PAX RIVOLI

1º andar
Artigos de qualidade para homens
LINHOS, CAMBRATAS, CASI, MIRAS, TROPICAIS, TROPICAL BRILHANTE EXTRA INGLÊS, CAMBRATAS DE LINHO PARA CAMISAS, POPELINS NACIONAIS E ESTRANGERS, PANAMAS, ALBENES, JABARDINES
O Facilitario facilita tudo!
Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

O MUNDO A SEUS PÉS
DAVID RIVEN, VERA-ELLEN, CESAR ROMERO
AMANHÃ

VENEZIANAS SOL-LAR
LIDA
FABRIL DO MELO, 25
TEL. 29-1547

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIRIA E EDITORA
RUA DO OUVIDOR, 104 - 2º
FUNDAÇÃO DA BARRA

PAGINA FEMININA

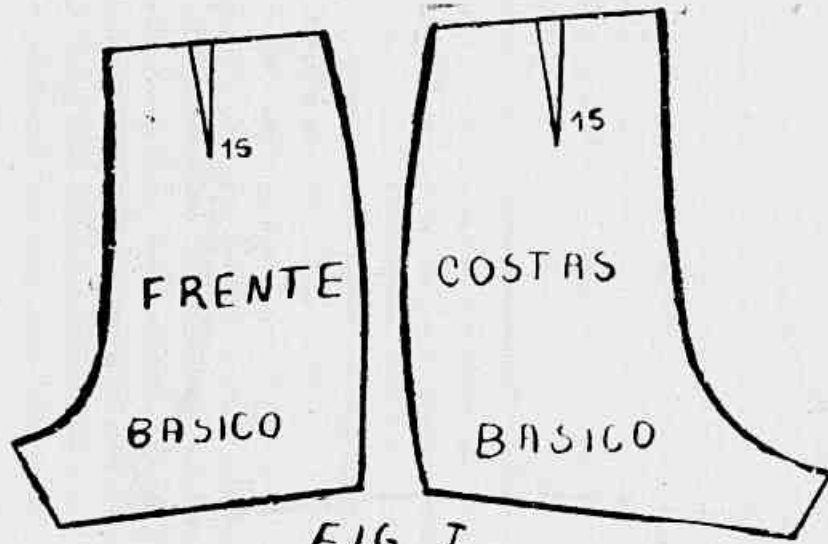


FIG I

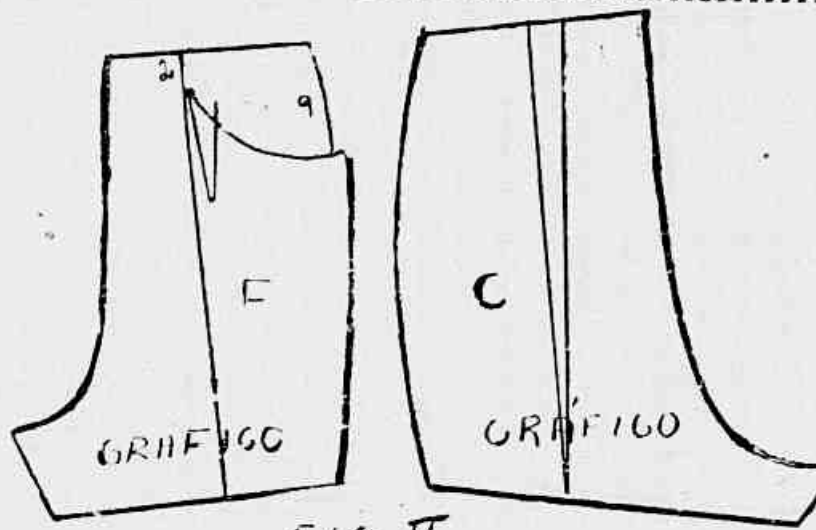


FIG II

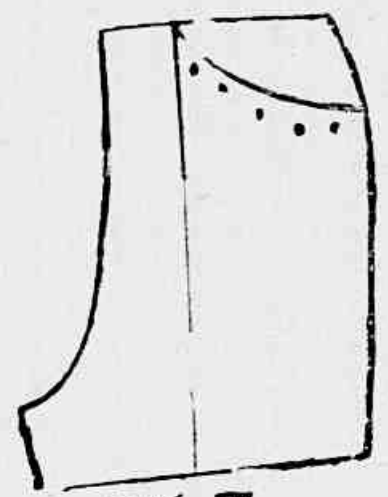


FIG III

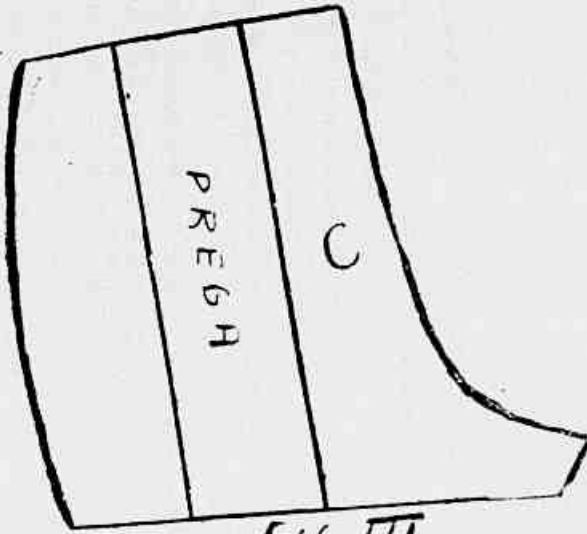


FIG IV

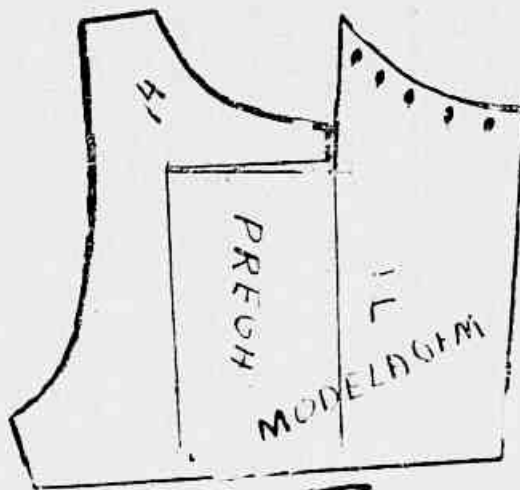


FIG V



O artístico traje da moda que dá movimento nas praias: Sua Alteza, o short

Um dos triunfos do verão no Rio é ver as nossas senhoras emolduradas com a cor bronzeada em meio de férias nas praias da Copacabana.

O sol vem vindo e o calor temendo conta da cidade.

Assim ofereço a vocês, gentes leitoras, este gracioso modelo de "short".

Os garotos dos tempos passados que brincavam pelas ruas jogando bola, passaram a sua inventividade preferencial às arestas de hoje que ressaltam pelas praias jogando peteca e dando gargalhadas gostosas. E assim eles gostaram pois tornaram-se brolinhos em flor.



Professora ELISA NIGRI

Quem tem facilidade de usar um "short", não deve deixar, por quanto passar a parte da saia na praia é delicioso.

Os banhos de sol e uns mergulhos no mar como grande descoberta científica foram aconselhados, sendo o melhor purificador do sangue, o protetor da saúde, enriquecendo o corpo com o ar salino. Como esporte não há coisa melhor, jovem leitora, do que usar o melhor traje, o "short", pedalar concorrendo numa corrida de bicicletas, só de "short", você se sentirá bem.

Cara leitora, o "short" não é somente útil à praia num momento nas corridas de bicicletas, é também muito interessante nos trabalhos do lar, ajuda os movimentos, tornando-os mais leves, facilitando certos serviços com pressa, e visando a parte econômica, usar um "short" em hora de faxina, é economizar um vestido.

Amiga leitora, procure você mesma cortar e costurar este "short" que é tão fácil de executar, quando o mesmo é feito com o molde certo, ficando justo nas pernas e na cintura, dando graça e formosamento ao modelo.

Descrição do "short":

Fig. I — Básico de frente e costas.

Como tomar a medida da cintura.

Passa a fita métrica em volta da cintura, e tomar a medida como quem coloca um cinto. Ex: 70 centímetros.

Como fazer o formosamento da cintura. 70 — 6 = 64 centímetros, retire-se 6 cts. para fazer a parte da frente que é mais larga da que as costas.

O restante que é 64 — 4 = 60 centímetros, cuja divisão por 4 quer dizer a parte dividida por 4, e resultado é metade das costas. Ex: 15 centímetros.

Para encontrarmos a frente — as 6 centímetros retiradas anteriormente por duas partes, porque trabalhamos com a metade da frente partindo de 3 — 3 centímetros, portanto as mesmas com 15 das costas — 15 centímetros.

Fig. II — Gráfico do "short" na parte da frente. A cintura é aumentada com mais 1 centímetro para a peça. Ex: por 3 e na 1.ª faixa parte fazemos a peça com o auxílio da peça modelamos o bolso no lado do "short" descemos 3 centímetros e damos na largura 2 centímetros para o bolso. Na descida da peça baixamos 2 centímetros a arredondamos o fecho do bolso, no seguimento da peça dar um corte da cintura até a perna.

Fig. III — Modelagem do corte da cintura até a perna na direção da peça, aumentamos o corte um papel com 14 centímetros de largura e a altura do "short".

Na peça onde fazemos o arredondamento marcamos pelo lado.

descendo 5 centímetros para o bressar os botões e cavar.

Ao fechar a peça, o interior é que o corte dado na altura de 5 centímetros abaixo da arredondação do bolso fica uma parte para o bolso e a outra descendo para a peça.

Jovem leitora, é muito interessante este "short". Espero que ao procurar, caso tenha alguma dúvida. As nossas escolas dispõem de horários para aulas avulsas. Av. Copacabana, 583, apt. 1212, nas quintas e sextas-feiras e na Rua Canto Bonfim, 273, Praça Santa Fe, nos dias de terças e quintas-feiras. Tel. 22-1271.

Descrição da parte única:

Fig. I — Básico de frente e costas.

Fig. II — Gráfico. Aumentar na frente para abastar 3 centímetros. Na cintura aumentamos 3 centímetros para a peça. Os mesmos fazem o corte, portanto, descemos 3 centímetros da peça 3 centímetros e entrar pela lateral na base 4 centímetros, para não ficar muito curta a peça da axila.

Na altura do pescoço e lado do ombro acrescentar um papel com 5 centímetros que fazem a arredondação da peça e de costas e a altura é 7 centímetros.

Entrar pela axila na parte do ombro 5 centímetros, ligar os pontos encontrados com as camadas que se acham no gráfico da Fig. II. Dar o contorno da gola que é muito interessante.

Fig. II — Gráfico das costas. Descer por baixo das axilas 5 centímetros em seguida dar e arredondado, caído ligeiramente na espádua.

No próximo domingo, a pedido de várias leitoras, darei uma aula teórica com lapela.

ELISA NIGRI

24-1-53

Domingo, 25 de Janeiro de 1953

Página 7

GAZETA

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústica o Cr\$ 1.200,00
Colonial o Cr\$ 1.500,00

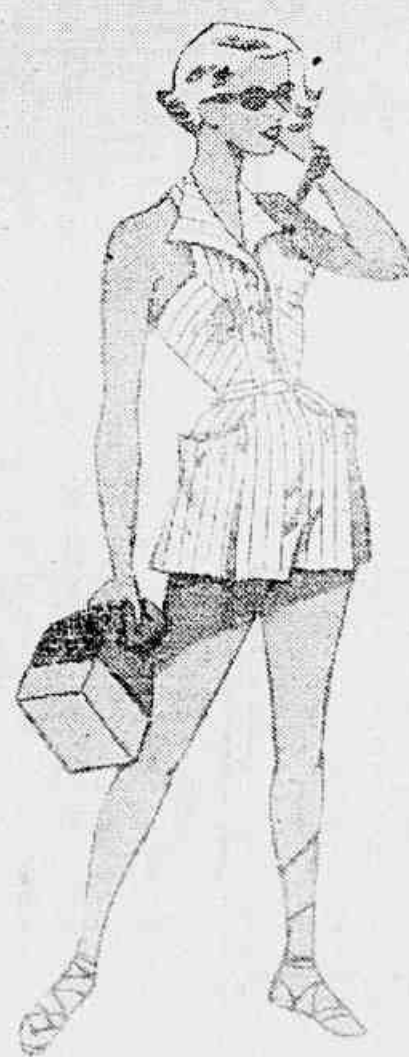
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-
1.º — Telas: 22-5435 e 32-3101

Dr. Grandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genitor-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas



O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

PODE ESTOURAR, AMANHÃ, A GREVE DOS MARCENEIROS

Será realizada, amanhã, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Marceneiros, a Avenida Marçal Floriano, 225, a grande assembleia da classe a fim de ser examinado o problema do aumento de salários dos trabalhadores daquela categoria profissional.

A respeito do momento, assunto, procuramos ouvir o líder Sebastião Viana, que nos declarou o seguinte:

— "Esta assembleia há muito está sendo esperada, pois deverá modificar o panorama de nossas atividades relacionadas com a justa reivindicação pleiteada pelos associados da entidade. Como é do conhecimento de todos, demos um prazo para que os empregadores se expressassem sobre o nosso pedido de aumento de salário.

E até hoje nenhuma resposta veio, o que nos faz crer que também não virá tão cedo. Assim esgotado esse prazo, será realizada a grande assembleia para que possamos tomar nossas providências. Caso a resposta dos patrões não chegue até o dia da grande reunião, iremos estudar a mesma a serem tomadas.

Sobre a greve, nada posso adiantar porque somente a assembleia se pronunciará sobre o assunto.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato Nacional dos Tatuadores, Culinários e Panificadores Marítimos

Foi realizada, ontem, às 13 horas, em sua sede, a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato Nacional dos Tatuadores, Culinários e Panificadores Marítimos, quando se discutiram vários assuntos de interesse da classe. Durante aquela reunião foi levado ao conhecimento dos trabalhadores daquela categoria profissional o estudo do consultor jurídico do sindicato, relacionados com a Lei n. 1.765, de 5 de dezembro de 1952, assim como outros esclarecimentos requeridos pelos obreiros presentes à assembleia.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA, PRODUTOS DE CACAU E BALAS E DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

Começarão amanhã os trabalhos de eleição da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacau e Balas e de Torreção e Moagem de Café do Rio de Janeiro.

Treze mesas coletoras estarão na cidade durante dois dias, a espalhar por todos os pontos com o fim de facilitar a votação dos associados daquela entidade. Espera-se grande afluência às

urnas, já que a eleição vem despertando o maior interesse entre aqueles trabalhadores.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GÁS

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, uma assembleia geral convocada para tratar de assuntos gerais ligados ao interesse da classe. Durante aquela reunião, será lido o relatório da diretoria referente ao exercício de 1952.

Clamam pelo abono os diaristas de obras do D.N.E.F.

Os diaristas de obras do Departamento Nacional de Estradas de Ferro não foram, até agora, contemplados, como de direito, com o abono provisório concedido pelo Governo aos servidores da União. É que o engenheiro Brito Pereira, diretor do referido Departamento, não tem tempo para se ocupar da sorte dos seus humildes comandados. Que passem eles fome e se queixem ao bispo — esse, sem dúvida, o pensamento do diretor do D. N. E. F. —, pois diaristas de obra não pesa na balança.

Mas ainda há justiça no Brasil e os cotados poderão a ela recorrer o quanto antes.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torreção e Moagem de Café, do Rio de Janeiro

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 438 - Sob. — TELEFONE 43-8792

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem notícia que, em cumprimento ao disposto na alínea "I" do Art. 8 das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, ficam convocados os associados quites deste Sindicato para a votação no pleito para a Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, ao biênio de 1953/1955, a presente eleição será realizada nos dias 26 a partir das 22 horas com as urnas itinerantes nos locais de trabalho e dia 27 durante o dia na Sede do Sindicato e nos locais de trabalho.

- 1.ª Mesa Coletora — Sede do Sindicato dia 27 de janeiro de 1953, das 8 da manhã às 20 horas.
- 2.ª Mesa Coletora — Café Globo, à Rua Orestes n. 28, dia 27 de janeiro de 1953, às 8 horas.
- 3.ª Mesa Coletora — Iniciando às 22 horas do dia 26 percorrendo a Zona Sul.
- 4.ª Mesa Coletora — Percorrerá dia 27 durante o dia a Zona Sul.
- 5.ª Mesa Coletora — Iniciando às 22 horas do dia 26, percorrendo o Centro.
- 6.ª Mesa Coletora — Percorrerá o dia 27 durante o dia o Centro.
- 7.ª Mesa Coletora — Percorrerá no dia 27 durante o dia, Estácio, Haddock Lobo e Tijuca.
- 8.ª Mesa Coletora — Percorrerá dia 27 durante o dia: Grajaú, Lins de Vasconcelos, Barão de Mesquita.
- 9.ª Mesa Coletora — Percorrerá dia 27 durante o dia: Vila Isabel, São Francisco Xavier, Vinte e Quatro de Maio.
- 10.ª Mesa Coletora — Iniciará dia 26 às 22 horas, percorrendo à noite: Tijuca, Vila Isabel, Grajaú.
- 11.ª Mesa Coletora — Percorrerá dia 27 durante o dia: Bonsucesso, até Vigário Geral, Subúrbio da Penha.
- 12.ª Mesa Coletora — Iniciará dia 26 às 22 horas até às 16 horas do dia 27: Subúrbio da Central.
- 13.ª Mesa Coletora — Percorrerá dia 27 durante o dia: Subúrbios da Central.

Somente poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social, maiores de 18 anos e que estiverem no gozo de seus direitos associativos (art. 3.º das Instruções) os associados deverão comparecer perante as mesas coletoras munidos de prova de sua identidade (carteira sindical, carteira profissional, Certificado de Reservista ou Identidade do Instituto Felix Pacheco).

Somente poderão votar nas mesas coletoras os que constarem das relações oficiais. Os associados que deixarem de votar nos locais de trabalho, poderão fazê-lo durante o dia 27 na Sede do Sindicato.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1953.

ANTONIO RIBEIRO MAGALHÃES
Presidente do Sindicato

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 tiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00.	6 %
Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 tiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 tiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhorar taxas de juros para os depósitos de qualquer quantia, não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.	
DEPOSITO DE AVISO PRECISO	4 %
Reservado mediante aviso prévio de 60 dias	
Reservado mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para resgate também de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	0 %
Por 12 meses	
Por 18 meses, com renda fixa	4 1/2 %
Por 24 meses, com renda fixa	
Juros anuais, Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhorar taxa de juros para os depósitos de qualquer quantia superior a 12 meses.	
LETAS A PREMIO	1 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais, Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, pagas proporcionalmente. Melhorar taxa de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior. Para maiores informações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos, no DISTRITO FEDERAL, entre em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZACOES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 44
CANAL	Avenida Santa Cruz n. 1.691
BOJAPUJO	Rua Voluntários da Pátria n. 149
CAMPUS GRANDE	Rua Campos Grande n. 102
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.252 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238 A
MADUREIRA	Rua Carvão de Souza n. 258
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 88
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SAL CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 350
SALVADOR	Rua Governador n. 88
TIJUCA	Rua General Azevedo n. 601
TIJUBAS	Avenida Gomes Freire n. 105

GAZETA Domingo, 25 de Janeiro de 1953
Página 8



Ao alto, um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos e, em baixo, uma vista da numerosa e solene assistência que compareceu à solenidade

Tomou posse a diretoria do Sindicato dos Minérios e Combustíveis

Como transcorreu a solenidade — Os discursos

Com grande pompa, realizou-se no dia 19 último, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, a posse da nova diretoria daquela entidade classista.

A solenidade estiveram presentes, o representante de S. Excm. o Presidente da República, representante do Ministério do Trabalho, o presidente do IAPETC, Sr. Cecílio Marques, o deputado Gurgel do Amaral, adidos trabalhistas das embaixadas da Argentina e da América do Norte, representantes da Shell Mex Brasil Ltda, representantes do D.N.T., Sr. Manoel Fonseca, Luiz Guimarães, professor Sebastião Nascimento, Adelson Menezes, presidente do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, autoridades, jornalistas e pessoas de alto destaque da sociedade carioca.

Abriu aquela magna sessão, teve a palavra o representante do Ministério do Trabalho, Sr. Frederico Pinto Cruz, que em nome daquela Casa, foi levar seu apoio à nova diretoria, para que pudesse conduzir os destinos de sua classe, com segurança e ordem, cumprindo assim o grande programa sindical do presidente Getúlio Vargas; disse também, da certeza que tinha em que tal programa fosse levado adiante, para a completa satisfação dos trabalhadores daquela classe obreira.

A seguir foi empossada a diretoria eleita, assim constituída: Alberto Bettumio, presidente; Rivaldo Cavalcante de Albuquerque, vice-presidente; Reynaldo Mello, 1.º secretário; Oscarino dos Santos, 2.º secretário; Antônio Paz de Figueiredo, 1.º tesoureiro; Vitalino Salviato de Souza, 2.º tesoureiro; Conselho Fiscal: Nicola de Marco, Manoel Gomes de Carvalho e Francisco Edir Monteiro Junior, Suplentes da Diretoria; Jaime Jesus da Silva, Osório Bezerra Caramuru, Odilon Corrêa.

Em seguida, o presidente Alberto Bettumio, referindo-se à grande jornada que tem pela frente concluiu: — «Eu não vos prometo nada, digo apenas que, a despeito das dificuldades e sacrifícios, levaremos a termo nossa obra. Como trabalhador estarei sempre junto a vós pois é dessa união inquebrantável que advém o nosso êxito e nossa fé no futuro.

Não prometendo, meus companheiros, vou peço e peço que se lembrem por esta união, que é força; que vejam no Sindicato não um homem ou uma diretoria.

E, entendendo, só há novas iniciativas havendo renovação de valores.

E quantos valores entre nós existem, que com mais eficiência, talvez, poderiam dirigir nosso Sindicato?»

Proseguindo em sua brilhante locução, o presidente Alberto Bettumio referiu-se à grande jornada que tem pela frente concluiu: — «Eu não vos prometo nada, digo apenas que, a despeito das dificuldades e sacrifícios, levaremos a termo nossa obra. Como trabalhador estarei sempre junto a vós pois é dessa união inquebrantável que advém o nosso êxito e nossa fé no futuro.

Não prometendo, meus companheiros, vou peço e peço que se lembrem por esta união, que é força; que vejam no Sindicato não um homem ou uma diretoria.

E, entendendo, só há novas iniciativas havendo renovação de valores.

E quantos valores entre nós existem, que com mais eficiência, talvez, poderiam dirigir nosso Sindicato?»

Proseguindo em sua brilhante locução, o presidente Alberto Bettumio referiu-se à grande jornada que tem pela frente concluiu: — «Eu não vos prometo nada, digo apenas que, a despeito das dificuldades e sacrifícios, levaremos a termo nossa obra. Como trabalhador estarei sempre junto a vós pois é dessa união inquebrantável que advém o nosso êxito e nossa fé no futuro.

Não prometendo, meus companheiros, vou peço e peço que se lembrem por esta união, que é força; que vejam no Sindicato não um homem ou uma diretoria.

E, entendendo, só há novas iniciativas havendo renovação de valores.

E quantos valores entre nós existem, que com mais eficiência, talvez, poderiam dirigir nosso Sindicato?»

Proseguindo em sua brilhante locução, o presidente Alberto Bettumio referiu-se à grande jornada que tem pela frente concluiu: — «Eu não vos prometo nada, digo apenas que, a despeito das dificuldades e sacrifícios, levaremos a termo nossa obra. Como trabalhador estarei sempre junto a vós pois é dessa união inquebrantável que advém o nosso êxito e nossa fé no futuro.

Não prometendo, meus companheiros, vou peço e peço que se lembrem por esta união, que é força; que vejam no Sindicato não um homem ou uma diretoria.

E, entendendo, só há novas iniciativas havendo renovação de valores.

E quantos valores entre nós existem, que com mais eficiência, talvez, poderiam dirigir nosso Sindicato?»

Proseguindo em sua brilhante locução, o presidente Alberto Bettumio referiu-se à grande jornada que tem pela frente concluiu: — «Eu não vos prometo nada, digo apenas que, a despeito das dificuldades e sacrifícios, levaremos a termo nossa obra. Como trabalhador estarei sempre junto a vós pois é dessa união inquebrantável que advém o nosso êxito e nossa fé no futuro.

Não prometendo, meus companheiros, vou peço e peço que se lembrem por esta união, que é força; que vejam no Sindicato não um homem ou uma diretoria.

E, entendendo, só há novas iniciativas havendo renovação de valores.

E quantos valores entre nós existem, que com mais eficiência, talvez, poderiam dirigir nosso Sindicato?»

Proseguindo em sua brilhante locução, o presidente Alberto Bettumio referiu-se à grande jornada que tem pela frente concluiu: — «Eu não vos prometo nada, digo apenas que, a despeito das dificuldades e sacrifícios, levaremos a termo nossa obra. Como trabalhador estarei sempre junto a vós pois é dessa união inquebrantável que advém o nosso êxito e nossa fé no futuro.

mas a casa que é vossa para cuja administração você colaborou com o voto!

A Pátria, se vive dias amargos hoje e pede nosso sacrifício — que jamais negaremos — nos dá em troca, Senhores, aquilo que nos legaram nossos antepassados: uma bandeira impoluta; Exército, Marinha e Aeronáutica cheias de glórias, cujos canhões jamais dispararam um tiro para conquistar ou dominar irmãos. Lutando por nossa classe estaremos engrandecendo esta Pátria que nos tem dado o que de mais belo e valioso se pode deslindar: A LIBERDADE! Por isto: VIVA O BRASIL!

— Longamente aplaudido foi o presidente Alberto Bettumio, que em suas palavras, traduziu o desejo que tem de levar adiante a grande obra sindical do presidente Vargas, dirigido com energia o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, do qual ocupa o posto máximo.

O presidente do IAPETC, Sr. Cecílio Marques, referindo-se à grande responsabilidade que tem a frente, a nova diretoria daquela entidade classista. Também foi muito aplaudido ao terminar sua exposição.

Seguiu-se então, o Sr. Luiz Guimarães, que em não menos brilhante locução, levou seus melhores votos de progresso à diretoria do sindicato, gesto idêntico ao do jornalista Raymundo Nobre de Almeida, que sucedeu o orador falando em nome de GAZETA DE NOTÍCIAS, e levando o apoio desta folha, já tão prestigiada no seio das massas trabalhadoras, a qualquer problema que possa surgir no decorrer do programa sindical daquela diretoria.

A palavra do deputado Gurgel do Amaral, em vibrante discurso, foi grandemente aplaudida. Nele aquele parlamentar trouxe com rara oportunidade o momento sindical no Brasil, levando seu apoio aos membros da nova diretoria, e desejando grandes progressos àquela categoria profissional que já possui 6 mil sindicalizados dos 7 mil que constituem a sua totalidade.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

A seguir foi oferecida uma mesa de doces aos presentes, assim como um grande chá, no qual atuaram grandes valores de nossa radiofonia entre os quais destacamos Jorge Veiga, Mario Costa, Oswaldo Silva e outros.

Kayak venceu as duras penas

Fair Blood, Pandeiro, Repentino, Marinheira, Sargaço, Romano, Quiproquô e Hollywood foram os demais ganhadores

O pareo mais importante da corrida de ontem foi vencido por Kayak seguido de El Monte. A vitória revestiu-se de alguma dificuldade, dominando o pensionista de Zuniga, somente nos derradeiros metros, por diferença de cabeça sobre El Monte. Venceram ainda os animais Fair Blood, Pandeiro, Repentino, Marinheira, Romano, Quiproquô e Hollywood.

A seguir o resultado técnico da carreira:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A/S 13,50 HORAS

1 — Fair Blood M. Henrique 53
2 — Dinon A. Ribas 53
3 — Angatuba E. Castillo 54
4 — Esporte A. Rosa 56

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 39 25 — Vencedor: (1) 39,00 — Dupla: (12) 39,00 — Placês: (3) 35,00 e (1) 35,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 726.700,00.

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00 — A/S 14,15 HORAS

1 — Pandeiro J. Marchant 53

2 — Herval O. Macedo 56
3 — El Garboso E. Castillo 56
4 — Janti A.G. Silva 53

Não correu — Lilac

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 76 45 — Vencedor: (6) 41,00 — Dupla: (14) 59,00 — Placês: (6) 14,00 e (1) 11,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 879.800,00.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — A/S 14,40 HORAS

1 — Kayak E. Irigoyen 53
2 — El Monte E. Castillo 53
3 — Jonfor D. Silva 53
4 — Quiron J. Marchant 53

Não correu — Quier

Diferenças — Cabeça e 3 corpos — Tempo: 80 45 — Vencedor: (2) 15,00 — Dupla: (21) 12,00 — Placês: Não houve — Movimento do pareo — Cr\$ 726.700,00.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — A/S 14,40 HORAS

1 — Repentino E. Castillo 53
2 — Fátima J. Marchant 53
3 — Maler R. Silva 53

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 15,30 HORAS

1 — Basila O. Fernandes 54
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Placês: (5) 18,00 (3) 13,00 — Dupla: (23) 12,00 e (7) 23 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.105.710,00.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Moratin — Irresistível — Ecclero	12
Inshalla — Blake — Honro	13
My Lord — Ituasno — Lumiar	23
Don Euvaldo — El Toro — Crasueña	14
R. Navarro — Manguarito — Pan	14
Sanhador — Tata-Assu — Gladio	13
Lestros — Sahib — Punitaqui	34
Blackie — Dindymon — All Fours	13
Ituasú — Quincas — Marco	23

2 — Hileia D. Silva 50
3 — Oistria O. Macedo 54
4 — Changa U. Cunha 58

Não correu — Palatino

Diferenças — 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 53 45 — Vencedor: (6) 41,00 — Dupla: e (7) 18,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.205.920,00.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 15,00 HORAS

1 — Sargaço M. Henrique 53
2 — Porto Rico D. Silva 52
3 — Greoulo A.G. Silva 49
4 — Landinho U. Cunha 52

Não correu — Palatino

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 59 25 — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (12) 22,00 — Placês: (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.134.880,00.

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 15,30 HORAS

1 — Ramon J. Marchant 53
2 — Mar Negro A. Araújo 53
3 — My Prince O. Ulla 52
4 — Zambor D. Silva 50

Não correu — Corlino, Leilana e Don Roberto

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 58 45 — Vencedor: (2) 21,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placês: (3) 14,00 e (1) 21,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.302.000,00.

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00 — A/S 17,00 HORAS

1 — Quiproquô J. Marchant 53
2 — Desceido E. Castillo 55
3 — Parouk F. Irigoyen 55
4 — Hial O. Ulla 52

Não correu — Quier, Glauco, Buckingham e Silvestre

Diferenças — 6 corpos e 2 corpos — Tempo: 81 25 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (12) 34,00 — Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00.

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A/S 14,40 HORAS

1 — A.B.C. P. Souza 53
2 — Geleia A. Vieira 53
3 — Abituruc S. Machado 53
4 — Petronio I. Amaral 53

5 — Othello C.S. Souza 53
6 — Adrienne J. Baffica 51
7 — Crivador N. Pereira 53

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 12.000,00 — A/S 15,20 HORAS

1 — Hilo I. Amaral 52
2 — Corany M. Vieira 54
3 — Clarinha S. Machado 54
4 — Ross x x 52

5 — Fiel P. Fernandes 54
6 — Avenida x x 54
7 — Eze J. Barros 54
8 — Nora P. Souza 52

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A/S 16,00 HORAS

1 — Dehenzo O. Coutinho 54
2 — Telafia S. Machado 50
3 — Spencer E. Silva 53
4 — Joncho x x 52

5 — Dalorona x x 50
6 — Chanteller M. Tavares 52
7 — Rosal x x 52
8 — Mar de Ouro J. Martins 54

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 12.000,00 — A/S 16,40 HORAS

1 — D. Antonio S. Machado 57
2 — Cinana O. Moura 42
3 — Elanur J. Barros 54
4 — Osman x x 53

5 — Savoyard x x 51

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A/S 15,20 HORAS

1 — Hilo I. Amaral 52
2 — Corany M. Vieira 54
3 — Clarinha S. Machado 54
4 — Ross x x 52

5 — Fiel P. Fernandes 54
6 — Avenida x x 54
7 — Eze J. Barros 54
8 — Nora P. Souza 52

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 12.000,00 — A/S 15,20 HORAS

1 — Hilo I. Amaral 52
2 — Corany M. Vieira 54
3 — Clarinha S. Machado 54
4 — Ross x x 52

5 — Fiel P. Fernandes 54
6 — Avenida x x 54
7 — Eze J. Barros 54
8 — Nora P. Souza 52

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 12.000,00 — A/S 16,40 HORAS

1 — D. Antonio S. Machado 57
2 — Cinana O. Moura 42
3 — Elanur J. Barros 54
4 — Osman x x 53

5 — Savoyard x x 51

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, EM CORRÊAS

	Duplas
Abituruc — Crivador — Geleia	24
Clarinha — Coromy — Hilo	12
Delicada — Spencer — Rosal	12
Xirca — D. Antonico — Elanur	14
Letrado — Vergel — Hélio	24
El Caudillo — Four Trau — Início	14

Domingo, 25 de Janeiro de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Série	MONTARIA	Pêco	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — (COMPULSORIO).					
1 MORATIN	5	1. Jantia	53	1. Jantia	1. Jantia
2 SOUVERAIN	1	2. Jantia	53	2. Jantia	2. Jantia
3 IRRESISTIVEL	5	3. Jantia	53	3. Jantia	3. Jantia
4 BALATA	4	4. Jantia	53	4. Jantia	4. Jantia
5 ECELENO	2	5. Jantia	53	5. Jantia	5. Jantia
6 MILE	3	6. Jantia	53	6. Jantia	6. Jantia
7 EL SHROCCO	7	7. Jantia	53	7. Jantia	7. Jantia
8 INCENDIO	3	8. Jantia	53	8. Jantia	8. Jantia
2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.					
1 INSHALLA	4	1. Jantia	53	1. Jantia	1. Jantia
2 HONRO	1	2. Jantia	53	2. Jantia	2. Jantia
3 BLAKE	2	3. Jantia	53	3. Jantia	3. Jantia
4 RIO	5	4. Jantia	53	4. Jantia	4. Jantia
5 LYONORA	3	5. Jantia	53	5. Jantia	5. Jantia
3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00.					
1 LUMIAR	1	1. Jantia	53	1. Jantia	1. Jantia
2 TUANO	2	2. Jantia	53	2. Jantia	2. Jantia
3 MY LORD	2	3. Jantia	53	3. Jantia	3. Jantia
4 EL CAMPEADOR	4	4. Jantia	53	4. Jantia	4. Jantia
5 NAO SEI	5	5. Jantia	53	5. Jantia	5. Jantia
4.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1 DON EUVALDO	3	1. Jantia	53	1. Jantia	1. Jantia
2 CABO FRIO	2	2. Jantia	53	2. Jantia	2. Jantia
3 CRATO	9	3. Jantia	53	3. Jantia	3. Jantia
4 ATREVIDAÇO	7	4. Jantia	53	4. Jantia	4. Jantia
5 ALIADO	6	5. Jantia	53	5. Jantia	5. Jantia
6 ALVITRE	1	6. Jantia	53	6. Jantia	6. Jantia
7 EL TORO	5	7. Jantia	53	7. Jantia	7. Jantia
8 CRASUENA	4	8. Jantia	53	8. Jantia	8. Jantia
9 MACO	6	9. Jantia	53	9. Jantia	9. Jantia
5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00.					
1 RAMON NAVARRO	5	1. Jantia	53	1. Jantia	1. Jantia
2 PAN	4	2. Jantia	53	2. Jantia	2. Jantia
3 MAMIME	1	3. Jantia	53	3. Jantia	3. Jantia
4 MARSHALL	6	4. Jantia	53	4. Jantia	4. Jantia
5 MANGUARITO	2	5. Jantia	53	5. Jantia	5. Jantia
6 DUC D'ANICU	3	6. Jantia	53	6. Jantia	6. Jantia
6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1 SANHADOR	5	1. Jantia	53	1. Jantia	1. Jantia
2 PARI	4	2. Jantia	53	2. Jantia	2. Jantia
3 DOM RICARDO	5	3. Jantia	53	3. Jantia	3. Jantia
4 INDSCHETI	3	4. Jantia	53	4. Jantia	4. Jantia
5 ODAHI	1	5. Jantia	53	5. Jantia	5. Jantia
6 TATA ASSU	2	6. Jantia	53	6. Jantia	6. Jantia
7 MONTANHE	7	7. Jantia	53	7. Jantia	7. Jantia
8 GLADIO	8	8. Jantia	53	8. Jantia	8. Jantia
7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 80.000,00 — JOAQUIM DA CUNHA BUENO — (HANDICAP ESPECIAL) — (BETTING).					
1 CATALAUN	5	1. Jantia	53	1. Jantia	1. Jantia
2 CAMPEADOR	2	2. Jantia	53	2. Jantia	2. Jantia
3 PUNITAQUI	3	3. Jantia	53	3. Jantia	3. Jantia
4 ARENCO	1	4. Jantia	53	4. Jantia	4. Jantia
5 SAHIB	7	5. Jantia	53	5. Jantia	5. Jantia
6 TOR EL QUETO	9	6. Jantia	53	6. Jantia	6. Jantia
7 LESTROS	5	7. Jantia	53	7. Jantia	7. Jantia
8 ARIBIS	4	8. Jantia	53	8. Jantia	8. Jantia
8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — (BETTING).					
1 BLACKIE	5	1. Jantia	53	1. Jantia	1. Jantia
2 QUEBENA	11	2. Jantia	53	2. Jantia	2. Jantia
3 QUEEN	1	3. Jantia	53	3. Jantia	3. Jantia
4 ONLY ONE	8	4. Jantia	53	4. Jantia	4. Jantia
5 BARACEA	3	5. Jantia	53	5. Jantia	5. Jantia
6 KIBRA	8	6. Jantia	53	6. Jantia	6. Jantia
7 JACCHULA	10	7. Jantia	53	7. Jantia	7. Jantia
8 INDOYMON	4	8. Jantia	53	8. Jantia	8. Jantia
9 HUBER	2	9. Jantia	53	9. Jantia	9. Jantia
10 BARACODA	5	10. Jantia	53	10. Jantia	10. Jantia
11 OGIVA	9	11. Jantia	53	11. Jantia	11. Jantia
12 ME FOUR	17	12. Jantia	53	12. Jantia	12. Jantia
13 HELIA	13	13. Jantia	53	13. Jantia	13. Jantia
9.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 55.000,00 — (BETTING).					
1 CRASUENA	3	1. Jantia	53	1. Jantia	1. Jantia
2 DON TROQUET	7	2. Jantia	53	2. Jantia	2. Jantia
3 CHINPA	4	3. Jantia	53	3. Jantia	3. Jantia
4 MACHA	8	4. Jantia	53	4. Jantia	4. Jantia
5 INJACU	5	5. Jantia	53	5. Jantia	5. Jantia
6 CRASUENA	2	6. Jantia	53	6. Jantia	6. Jantia
7 DON TROQUET	7	7. Jantia	53	7. Jantia	7. Jantia
8 CHINPA	4	8. Jantia	53	8. Jantia	8. Jantia
9 MACHA	8	9. Jantia	53	9. Jantia	9. Jantia
10 INJACU	5	10. Jantia	53	10. Jantia	10. Jantia
11 CRASUENA	2	11. Jantia	53	11. Jantia	11. Jantia
12 DON TROQUET	7	12. Jantia	53	12. Jantia	12. Jantia
13 CHINPA	4	13. Jantia	53	13. Jantia	13. Jantia

Palestrino F. Clube x Cruzeiro F. Clube

O cariz desta tarde em Parada de Lucas

O Palestrino F. C., de Parada de Lucas, receberá, esta tarde, em sua praça de esportes, a visita do Cruzeiro F. C., de São Cristóvão, com o qual fará uma luta que está sendo aguardada com vivo interesse pelos adeptos dos dois clubes. Os quadros estão otimamente preparados e deverão proporcionar ao grande público que debruçar-se-á ao campinho da rua Cordovil, um embate sensacional.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite gostou de ver a atitude da diretoria do Ilha F. C. Clube, suspendendo, por indisciplina, um dos seus melhores elementos. O Ipojuca, foi salientado no baile e acabou levando um chalé, indo para a cerca...

O Sombra da Noite gostou de saber que o Celeste, brevemente, inaugurará a sua nova praça de esportes. Os dirigentes do clube de Campo Grande, já estão fazendo a preparação. Muito bem, gostei de saber...

Filmes da semana: — Um homem contra uma ilha. Artista principal: — Nelson Casquinha, da Ilha de Guaratiba...

O Mendes Guimarães ficou satisfeito de ver o resultado em vários jornais, dando o Torero Homem como vencedor do Gui-

O Ilha zela pela disciplina

O Ilha F. C., zelando pela disciplina, vem de suspender por três jogos o jogador Luis Ferreira de Andrade (Ipojuca) que se portou de modo indisciplinado por ocasião do baile que o clube realizou, domingo último, dia 18.

Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes, que também farão uma boa partida.

Espero voltar, na próxima terça-feira, se os DEUSES deixarem...

Paulo Eiró c Atlético do Rio

Em seus domínios, o Paulo Eiró F. C. dará combate, hoje, ao forte esquadrão do Atlético do Rio F. C.

As duas equipes estão preparadas e deverão proporcionar uma luta das mais movimentadas.

Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes, que também farão uma boa partida.

Brasil x São Paulo

Boa partida está marcada para esta tarde, entre as equipes do Brasil F. C., de São Cristóvão, e o São Paulo F. C., de Niterói. Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)
3 — Impacto J. Marchant . 56
4 — Granete E. Castillo . 58
Não correu Espadarte.
Diferenças — 1 corpo e 1/2 a cabeça — Tempo: 96.3/5 — Vencedor: (7) — 299.00 — Dupla: (13) 84.00 — Placês: (7) 35.00 (2) 54.00 e (1) 16.00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.402.300,00.
Movimento geral de apostas — Cr\$ 9.685.660,00
Concursos e Bettings — Cr\$. 254.170,00
Total — Cr\$ 9.939.820,00.

Orf-Léne TINGE MELHOR

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artilhos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS — EDITAL para conhecimento do senhor Elpidio Ribas Pitta, pelo prazo de 20 dias. — O Dr. Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, FAZ SABER ao Sr. Elpidio Ribas Pitta, que a requerimento de Luiz Sá & Cia. Ltda., foi requerido e pelo Sr. Dr. Juiz deferido, o pedido de cancelamento de uma procuração lavrada em notas do 22º Ofício de Notas — Livro 50 fls. 171, em 29 de setembro de 1949. Constatando de mandado expedido por este Juiz, em 15 de dezembro de 1952, a "falsidade" do Sr. Tabelião do 22º Ofício de Notas. E para que chegue ao conhecimento do Sr. Elpidio Ribas Pitta, manda publicar o presente edital e mais de igual teor, para ser publicado na imprensa afixada no lugar de costume. Aos 21 de janeiro de 1953. Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentado, datilografar. E eu, Paulo Olivo, escrivão, subscrever. — Niterói, 21 de janeiro de 1953. — Moacyr Rebello Horta.

SOCIEDADE BENEFICENTE CENTRAL AFILIADA DAS ARTES MECÂNICAS E LÚBRICAS

Assimilador Geral Ordinário

De acordo com o Art. 47, dos Estatutos, convide os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária que se realizará na nossa sede, no endereço da Rua de Janeiro, esquina com a Rua de São Paulo, às 19 horas, para a seguinte ordem do dia:

1. — Conhecer e deliberar sobre o Relatório dos Atos Administrativos e contas do exercício anterior, findo em 31 de dezembro; 2. — Conhecer e deliberar sobre o Relatório do Conselho Fiscal, sobre as contas da Administração e demais atos da Diretoria; 3. — Eleição de três membros efetivos e suplentes, respectivamente, para o Conselho Fiscal; 4. — Eleição dos nove Diretores e de dois suplentes, respectivamente, para o Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal, para o biênio de 1953 a 1954.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1953.

Rodolpho Magalhães
Presidente

JUIZO DE DIREITO DA DE CIMA OTÁVIA VAREJA CIVEL — Em notificação com o prazo de 20 dias, dá a Artur de Souza Ribeiro e Albino Romanek, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da notificação que lhe move Maria Cristina Santos e outros, na forma abaixo: O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Otava Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital, de notificação com o prazo de vinte (20) dias, vem, em seu conhecimento, que, por parte de Maria Cristina Santos e outros, lhe foram dirigidas as seguintes ações de natureza seguita: 1. — Ação de Alimentos; 2. — Ação de Alimentos; 3. — Ação de Alimentos; 4. — Ação de Alimentos; 5. — Ação de Alimentos; 6. — Ação de Alimentos; 7. — Ação de Alimentos; 8. — Ação de Alimentos; 9. — Ação de Alimentos; 10. — Ação de Alimentos; 11. — Ação de Alimentos; 12. — Ação de Alimentos; 13. — Ação de Alimentos; 14. — Ação de Alimentos; 15. — Ação de Alimentos; 16. — Ação de Alimentos; 17. — Ação de Alimentos; 18. — Ação de Alimentos; 19. — Ação de Alimentos; 20. — Ação de Alimentos; 21. — Ação de Alimentos; 22. — Ação de Alimentos; 23. — Ação de Alimentos; 24. — Ação de Alimentos; 25. — Ação de Alimentos; 26. — Ação de Alimentos; 27. — Ação de Alimentos; 28. — Ação de Alimentos; 29. — Ação de Alimentos; 30. — Ação de Alimentos; 31. — Ação de Alimentos; 32. — Ação de Alimentos; 33. — Ação de Alimentos; 34. — Ação de Alimentos; 35. — Ação de Alimentos; 36. — Ação de Alimentos; 37. — Ação de Alimentos; 38. — Ação de Alimentos; 39. — Ação de Alimentos; 40. — Ação de Alimentos; 41. — Ação de Alimentos; 42. — Ação de Alimentos; 43. — Ação de Alimentos; 44. — Ação de Alimentos; 45. — Ação de Alimentos; 46. — Ação de Alimentos; 47. — Ação de Alimentos; 48. — Ação de Alimentos; 49. — Ação de Alimentos; 50. — Ação de Alimentos; 51. — Ação de Alimentos; 52. — Ação de Alimentos; 53. — Ação de Alimentos; 54. — Ação de Alimentos; 55. — Ação de Alimentos; 56. — Ação de Alimentos; 57. — Ação de Alimentos; 58. — Ação de Alimentos; 59. — Ação de Alimentos; 60. — Ação de Alimentos; 61. — Ação de Alimentos; 62. — Ação de Alimentos; 63. — Ação de Alimentos; 64. — Ação de Alimentos; 65. — Ação de Alimentos; 66. — Ação de Alimentos; 67. — Ação de Alimentos; 68. — Ação de Alimentos; 69. — Ação de Alimentos; 70. — Ação de Alimentos; 71. — Ação de Alimentos; 72. — Ação de Alimentos; 73. — Ação de Alimentos; 74. — Ação de Alimentos; 75. — Ação de Alimentos; 76. — Ação de Alimentos; 77. — Ação de Alimentos; 78. — Ação de Alimentos; 79. — Ação de Alimentos; 80. — Ação de Alimentos; 81. — Ação de Alimentos; 82. — Ação de Alimentos; 83. — Ação de Alimentos; 84. — Ação de Alimentos; 85. — Ação de Alimentos; 86. — Ação de Alimentos; 87. — Ação de Alimentos; 88. — Ação de Alimentos; 89. — Ação de Alimentos; 90. — Ação de Alimentos; 91. — Ação de Alimentos; 92. — Ação de Alimentos; 93. — Ação de Alimentos; 94. — Ação de Alimentos; 95. — Ação de Alimentos; 96. — Ação de Alimentos; 97. — Ação de Alimentos; 98. — Ação de Alimentos; 99. — Ação de Alimentos; 100. — Ação de Alimentos; 101. — Ação de Alimentos; 102. — Ação de Alimentos; 103. — Ação de Alimentos; 104. — Ação de Alimentos; 105. — Ação de Alimentos; 106. — Ação de Alimentos; 107. — Ação de Alimentos; 108. — Ação de Alimentos; 109. — Ação de Alimentos; 110. — Ação de Alimentos; 111. — Ação de Alimentos; 112. — Ação de Alimentos; 113. — Ação de Alimentos; 114. — Ação de Alimentos; 115. — Ação de Alimentos; 116. — Ação de Alimentos; 117. — Ação de Alimentos; 118. — Ação de Alimentos; 119. — Ação de Alimentos; 120. — Ação de Alimentos; 121. — Ação de Alimentos; 122. — Ação de Alimentos; 123. — Ação de Alimentos; 124. — Ação de Alimentos; 125. — Ação de Alimentos; 126. — Ação de Alimentos; 127. — Ação de Alimentos; 128. — Ação de Alimentos; 129. — Ação de Alimentos; 130. — Ação de Alimentos; 131. — Ação de Alimentos; 132. — Ação de Alimentos; 133. — Ação de Alimentos; 134. — Ação de Alimentos; 135. — Ação de Alimentos; 136. — Ação de Alimentos; 137. — Ação de Alimentos; 138. — Ação de Alimentos; 139. — Ação de Alimentos; 140. — Ação de Alimentos; 141. — Ação de Alimentos; 142. — Ação de Alimentos; 143. — Ação de Alimentos; 144. — Ação de Alimentos; 145. — Ação de Alimentos; 146. — Ação de Alimentos; 147. — Ação de Alimentos; 148. — Ação de Alimentos; 149. — Ação de Alimentos; 150. — Ação de Alimentos; 151. — Ação de Alimentos; 152. — Ação de Alimentos; 153. — Ação de Alimentos; 154. — Ação de Alimentos; 155. — Ação de Alimentos; 156. — Ação de Alimentos; 157. — Ação de Alimentos; 158. — Ação de Alimentos; 159. — Ação de Alimentos; 160. — Ação de Alimentos; 161. — Ação de Alimentos; 162. — Ação de Alimentos; 163. — Ação de Alimentos; 164. — Ação de Alimentos; 165. — Ação de Alimentos; 166. — Ação de Alimentos; 167. — Ação de Alimentos; 168. — Ação de Alimentos; 169. — Ação de Alimentos; 170. — Ação de Alimentos; 171. — Ação de Alimentos; 172. — Ação de Alimentos; 173. — Ação de Alimentos; 174. — Ação de Alimentos; 175. — Ação de Alimentos; 176. — Ação de Alimentos; 177. — Ação de Alimentos; 178. — Ação de Alimentos; 179. — Ação de Alimentos; 180. — Ação de Alimentos; 181. — Ação de Alimentos; 182. — Ação de Alimentos; 183. — Ação de Alimentos; 184. — Ação de Alimentos; 185. — Ação de Alimentos; 186. — Ação de Alimentos; 187. — Ação de Alimentos; 188. — Ação de Alimentos; 189. — Ação de Alimentos; 190. — Ação de Alimentos; 191. — Ação de Alimentos; 192. — Ação de Alimentos; 193. — Ação de Alimentos; 194. — Ação de Alimentos; 195. — Ação de Alimentos; 196. — Ação de Alimentos; 197. — Ação de Alimentos; 198. — Ação de Alimentos; 199. — Ação de Alimentos; 200. — Ação de Alimentos; 201. — Ação de Alimentos; 202. — Ação de Alimentos; 203. — Ação de Alimentos; 204. — Ação de Alimentos; 205. — Ação de Alimentos; 206. — Ação de Alimentos; 207. — Ação de Alimentos; 208. — Ação de Alimentos; 209. — Ação de Alimentos; 210. — Ação de Alimentos; 211. — Ação de Alimentos; 212. — Ação de Alimentos; 213. — Ação de Alimentos; 214. — Ação de Alimentos; 215. — Ação de Alimentos; 216. — Ação de Alimentos; 217. — Ação de Alimentos; 218. — Ação de Alimentos; 219. — Ação de Alimentos; 220. — Ação de Alimentos; 221. — Ação de Alimentos; 222. — Ação de Alimentos; 223. — Ação de Alimentos; 224. — Ação de Alimentos; 225. — Ação de Alimentos; 226. — Ação de Alimentos; 227. — Ação de Alimentos; 228. — Ação de Alimentos; 229. — Ação de Alimentos; 230. — Ação de Alimentos; 231. — Ação de Alimentos; 232. — Ação de Alimentos; 233. — Ação de Alimentos; 234. — Ação de Alimentos; 235. — Ação de Alimentos; 236. — Ação de Alimentos; 237. — Ação de Alimentos; 238. — Ação de Alimentos; 239. — Ação de Alimentos; 240. — Ação de Alimentos; 241. — Ação de Alimentos; 242. — Ação de Alimentos; 243. — Ação de Alimentos; 244. — Ação de Alimentos; 245. — Ação de Alimentos; 246. — Ação de Alimentos; 247. — Ação de Alimentos; 248. — Ação de Alimentos; 249. — Ação de Alimentos; 250. — Ação de Alimentos; 251. — Ação de Alimentos; 252. — Ação de Alimentos; 253. — Ação de Alimentos; 254. — Ação de Alimentos; 255. — Ação de Alimentos; 256. — Ação de Alimentos; 257. — Ação de Alimentos; 258. — Ação de Alimentos; 259. — Ação de Alimentos; 260. — Ação de Alimentos; 261. — Ação de Alimentos; 262. — Ação de Alimentos; 263. — Ação de Alimentos; 264. — Ação de Alimentos; 265. — Ação de Alimentos; 266. — Ação de Alimentos; 267. — Ação de Alimentos; 268. — Ação de Alimentos; 269. — Ação de Alimentos; 270. — Ação de Alimentos; 271. — Ação de Alimentos; 272. — Ação de Alimentos; 273. — Ação de Alimentos; 274. — Ação de Alimentos; 275. — Ação de Alimentos; 276. — Ação de Alimentos; 277. — Ação de Alimentos; 278. — Ação de Alimentos; 279. — Ação de Alimentos; 280. — Ação de Alimentos; 281. — Ação de Alimentos; 282. — Ação de Alimentos; 283. — Ação de Alimentos; 284. — Ação de Alimentos; 285. — Ação de Alimentos; 286. — Ação de Alimentos; 287. — Ação de Alimentos; 288. — Ação de Alimentos; 289. — Ação de Alimentos; 290. — Ação de Alimentos; 291. — Ação de Alimentos; 292. — Ação de Alimentos; 293. — Ação de Alimentos; 294. — Ação de Alimentos; 295. — Ação de Alimentos; 296. — Ação de Alimentos; 297. — Ação de Alimentos; 298. — Ação de Alimentos; 299. — Ação de Alimentos; 300. — Ação de Alimentos; 301. — Ação de Alimentos; 302. — Ação de Alimentos; 303. — Ação de Alimentos; 304. — Ação de Alimentos; 305. — Ação de Alimentos; 306. — Ação de Alimentos; 307. — Ação de Alimentos; 308. — Ação de Alimentos; 309. — Ação de Alimentos; 310. — Ação de Alimentos; 311. — Ação de Alimentos; 312. — Ação de Alimentos; 313. — Ação de Alimentos; 314. — Ação de Alimentos; 315. — Ação de Alimentos; 316. — Ação de Alimentos; 317. — Ação de Alimentos; 318. — Ação de Alimentos; 319. — Ação de Alimentos; 320. — Ação de Alimentos; 321. — Ação de Alimentos; 322. — Ação de Alimentos; 323. — Ação de Alimentos; 324. — Ação de Alimentos; 325. — Ação de Alimentos; 326. — Ação de Alimentos; 327. — Ação de Alimentos; 328. — Ação de Alimentos; 329. — Ação de Alimentos; 330. — Ação de Alimentos; 331. — Ação de Alimentos; 332. — Ação de Alimentos; 333. — Ação de Alimentos; 334. — Ação de Alimentos; 335. — Ação de Alimentos; 336. — Ação de Alimentos; 337. — Ação de Alimentos; 338. — Ação de Alimentos; 339. — Ação de Alimentos; 340. — Ação de Alimentos; 341. — Ação de Alimentos; 342. — Ação de Alimentos; 343. — Ação de Alimentos; 344. — Ação de Alimentos; 345. — Ação de Alimentos; 346. — Ação de Alimentos; 347. — Ação de Alimentos; 348. — Ação de Alimentos; 349. — Ação de Alimentos; 350. — Ação de Alimentos; 351. — Ação de Alimentos; 352. — Ação de Alimentos; 353. — Ação de Alimentos; 354. — Ação de Alimentos; 355. — Ação de Alimentos; 356. — Ação de Alimentos; 357. — Ação de Alimentos; 358. — Ação de Alimentos; 359. — Ação de Alimentos; 360. — Ação de Alimentos; 361. — Ação de Alimentos; 362. — Ação de Alimentos; 363. — Ação de Alimentos; 364. — Ação de Alimentos; 365. — Ação de Alimentos; 366. — Ação de Alimentos; 367. — Ação de Alimentos; 368. — Ação de Alimentos; 369. — Ação de Alimentos; 370. — Ação de Alimentos; 371. — Ação de Alimentos; 372. — Ação de Alimentos; 373. — Ação de Alimentos; 374. — Ação de Alimentos; 375. — Ação de Alimentos; 376. — Ação de Alimentos; 377. — Ação de Alimentos; 378. — Ação de Alimentos; 379. — Ação de Alimentos; 380. — Ação de Alimentos; 381. — Ação de Alimentos; 382. — Ação de Alimentos; 383. — Ação de Alimentos; 384. — Ação de Alimentos; 385. — Ação de Alimentos; 386. — Ação de Alimentos; 387. — Ação de Alimentos; 388. — Ação de Alimentos; 389. — Ação de Alimentos; 390. — Ação de Alimentos; 391. — Ação de Alimentos; 392. — Ação de Alimentos; 393. — Ação de Alimentos; 394. — Ação de Alimentos; 395. — Ação de Alimentos; 396. — Ação de Alimentos; 397. — Ação de Alimentos; 398. — Ação de Alimentos; 399. — Ação de Alimentos; 400. — Ação de Alimentos; 401. — Ação de Alimentos; 402. — Ação de Alimentos; 403. — Ação de Alimentos; 404. — Ação de Alimentos; 405. — Ação de Alimentos; 406. — Ação de Alimentos; 407. — Ação de Alimentos; 408. — Ação de Alimentos; 409. — Ação de Alimentos; 410. — Ação de Alimentos; 411. — Ação de Alimentos; 412. — Ação de Alimentos; 413. — Ação de Alimentos; 414. — Ação de Alimentos; 415. — Ação de Alimentos; 416. — Ação de Alimentos; 417. — Ação de Alimentos; 418. — Ação de Alimentos; 419. — Ação de Alimentos; 420. — Ação de Alimentos; 421. — Ação de Alimentos; 422. — Ação de Alimentos; 423. — Ação de Alimentos; 424. — Ação de Alimentos; 425. — Ação de Alimentos; 426. — Ação de Alimentos; 427. — Ação de Alimentos; 428. — Ação de Alimentos; 429. — Ação de Alimentos; 430. — Ação de Alimentos; 431. — Ação de Alimentos; 432. — Ação de Alimentos; 433. — Ação de Alimentos; 434. — Ação de Alimentos; 435. — Ação de Alimentos; 436. — Ação de Alimentos; 437. — Ação de Alimentos; 438. — Ação de Alimentos; 439. — Ação de Alimentos; 440. — Ação de Alimentos; 441. — Ação de Alimentos; 442. — Ação de Alimentos; 443. — Ação de Alimentos; 444. — Ação de Alimentos; 445. — Ação de Alimentos; 446. — Ação de Alimentos; 447. — Ação de Alimentos; 448. — Ação de Alimentos; 449. — Ação de Alimentos; 450. — Ação de Alimentos; 451. — Ação de Alimentos; 452. — Ação de Alimentos; 453. — Ação de Alimentos; 454. — Ação de Alimentos; 455. — Ação de Alimentos; 456. — Ação de Alimentos; 457. — Ação de Alimentos; 458. — Ação de Alimentos; 459. — Ação de Alimentos; 460. — Ação de Alimentos; 461. — Ação de Alimentos; 462. — Ação de Alimentos; 463. — Ação de Alimentos; 464. — Ação de Alimentos; 465. — Ação de Alimentos; 466. — Ação de Alimentos; 467. — Ação de Alimentos; 468. — Ação de Alimentos; 469. — Ação de Alimentos; 470. — Ação de Alimentos; 471. — Ação de Alimentos; 472. — Ação de Alimentos; 473. — Ação de Alimentos; 474. — Ação de Alimentos; 475. — Ação de Alimentos; 476. — Ação de Alimentos; 477. — Ação de Alimentos; 478. — Ação de Alimentos; 479. — Ação de Alimentos; 480. — Ação de Alimentos; 481. — Ação de Alimentos; 482. — Ação de Alimentos; 483. — Ação de Alimentos; 484. — Ação de Alimentos; 485. — Ação de Alimentos; 486. — Ação de Alimentos; 487. — Ação de Alimentos; 488. — Ação de Alimentos; 489. — Ação de Alimentos; 490. — Ação de Alimentos; 491. — Ação de Alimentos; 492. — Ação de Alimentos; 493. — Ação de Alimentos; 494. — Ação de Alimentos; 495. — Ação de Alimentos; 496. — Ação de Alimentos; 497. — Ação de Alimentos; 498. — Ação de Alimentos; 499. — Ação de Alimentos; 500. — Ação de Alimentos; 501. — Ação de Alimentos; 502. — Ação de Alimentos; 503. — Ação de Alimentos; 504. — Ação de Alimentos; 505. — Ação de Alimentos; 506. — Ação de Alimentos; 507. — Ação de Alimentos; 508. — Ação de Alimentos; 509. — Ação de Alimentos; 510. — Ação de Alimentos; 511. — Ação de Alimentos; 512. — Ação de Alimentos; 513. — Ação de Alimentos; 514. — Ação de Alimentos; 515. — Ação de Alimentos; 516. — Ação de Alimentos; 517. — Ação de Alimentos; 518. — Ação de Alimentos; 519. — Ação de Alimentos; 520. — Ação de Alimentos; 521. — Ação de Alimentos; 522. — Ação de Alimentos; 523. — Ação de Alimentos; 524. — Ação de Alimentos; 525. — Ação de Alimentos; 526. — Ação de Alimentos; 527. — Ação de Alimentos; 528. — Ação de Alimentos; 529. — Ação de Alimentos; 530. — Ação de Alimentos; 531. — Ação de Alimentos; 532. — Ação de Alimentos; 533. — Ação de Alimentos; 534. — Ação de Alimentos; 535. — Ação de Alimentos; 536. — Ação de Alimentos; 537. — Ação de Alimentos; 538. — Ação de Alimentos; 539. — Ação de Alimentos; 540. — Ação de Alimentos; 541. — Ação de Alimentos; 542. — Ação de Alimentos; 543. — Ação de Alimentos; 544. — Ação de Alimentos; 545. — Ação de Alimentos; 546. — Ação de Alimentos; 547. — Ação de Alimentos; 548. — Ação de Alimentos; 549. — Ação de Alimentos; 550. — Ação de Alimentos; 551. — Ação de Alimentos; 552. — Ação de Alimentos; 553. — Ação de Alimentos; 554. — Ação de Alimentos; 555. — Ação de Alimentos; 556. — Ação de Alimentos; 557. — Ação de Alimentos; 558. — Ação de Alimentos; 559. — Ação de Alimentos; 560. — Ação de Alimentos; 561. — Ação de Alimentos; 562. — Ação de Alimentos; 563. — Ação de Alimentos; 564. — Ação de Alimentos; 565. — Ação de Alimentos; 566. — Ação de Alimentos; 567. — Ação de Alimentos; 568. — Ação de Alimentos; 569. — Ação de Alimentos; 570. — Ação de Alimentos; 571. — Ação de Alimentos; 572. — Ação de Alimentos; 573. — Ação de Alimentos; 574. — Ação de Alimentos; 575. — Ação de Alimentos; 576. — Ação de Alimentos; 577. — Ação de Alimentos; 578. — Ação de Alimentos; 579. — Ação de Alimentos; 580. — Ação de Alimentos; 581. — Ação de Alimentos; 582. — Ação de Alimentos; 583. — Ação de Alimentos; 584. — Ação de Alimentos; 585. — Ação de Alimentos; 586. — Ação de Alimentos; 587. — Ação de Alimentos; 588. — Ação de Alimentos; 589. — Ação de Alimentos; 590. — Ação de Alimentos; 591. — Ação de Alimentos; 592. — Ação de Alimentos; 593. — Ação de Alimentos; 594. — Ação de Alimentos; 595. — Ação de Alimentos; 596. — Ação de Alimentos; 597. — Ação de Alimentos; 598. — Ação de Alimentos; 599. — Ação de Alimentos; 600. — Ação de Alimentos; 601. — Ação de Alimentos; 602. — Ação de Alimentos; 603. — Ação de Alimentos; 604. — Ação de Alimentos; 605. — Ação de Alimentos; 606. — Ação de Alimentos; 607. — Ação de Alimentos; 608. — Ação de Alimentos; 609. — Ação de Alimentos; 610. — Ação de Alimentos; 611. — Ação de Alimentos; 612. — Ação de Alimentos; 613. — Ação de Alimentos; 614. — Ação de Alimentos; 615. — Ação de Alimentos; 616. — Ação de Alimentos; 617. — Ação de Alimentos; 618. — Ação de Alimentos; 619. — Ação de Alimentos; 620. — Ação de Alimentos; 621. — Ação de Alimentos; 622. — Ação de Alimentos; 623. — Ação de Alimentos; 624. — Ação de Alimentos; 625. — Ação de Alimentos; 626. — Ação de Alimentos; 627. — Ação de Alimentos; 628. — Ação de Alimentos; 629. — Ação de Alimentos; 630. — Ação de Alimentos; 631. — Ação de Alimentos; 632. — Ação de Alimentos; 633. — Ação de Alimentos; 634. — Ação de Alimentos; 635. — Ação de Alimentos; 636. — Ação de Alimentos; 637. — Ação de Alimentos; 638. — Ação de Alimentos; 639. — Ação de Alimentos; 640. — Ação de Alimentos; 641. — Ação de Alimentos; 642. — Ação de Alimentos; 643. — Ação de Alimentos; 644. — Ação de Alimentos; 645. — Ação de Alimentos; 646. — Ação de Alimentos; 647. — Ação de Alimentos; 648. — Ação de Alimentos; 649. — Ação de Alimentos; 650. — Ação de Alimentos; 651. — Ação de Alimentos; 652. — Ação de Alimentos; 653. — Ação de Alimentos; 654. — Ação de Alimentos; 655. — Ação de Alimentos; 656. — Ação de Alimentos; 657. — Ação de Alimentos; 658. — Ação de Alimentos; 659. — Ação de Alimentos; 660. — Ação de Alimentos; 661. — Ação de Alimentos; 662. — Ação de Alimentos; 663. — Ação de Alimentos; 664. — Ação de Alimentos; 665. — Ação de Alimentos; 666. — Ação de Alimentos; 667. — Ação de Alimentos; 668. — Ação de Alimentos; 669. — Ação de Alimentos; 670. — Ação de Alimentos; 671. — Ação de Alimentos; 672. — Ação de Alimentos; 673. — Ação de Alimentos; 674. — Ação de Alimentos; 675. — Ação de Alimentos; 676. — Ação de Alimentos; 677. — Ação de Alimentos; 678. — Ação de Alimentos; 679. — Ação de Alimentos; 680. — Ação de Alimentos; 681. — Ação de Alimentos; 682. — Ação de Alimentos; 683. — Ação de Alimentos; 684. — Ação de Alimentos; 685. — Ação de Alimentos; 686. — Ação de Alimentos; 687. — Ação de Alimentos; 688. — Ação de Alimentos; 689. — Ação de Alimentos; 690. — Ação de Alimentos; 691. — Ação de Alimentos; 692. — Ação de Alimentos; 693. — Ação de Alimentos; 694. — Ação de Alimentos; 695. — Ação de Alimentos; 696. — Ação de Alimentos; 697. — Ação de Alimentos; 698. — Ação de Alimentos; 699. — Ação de Alimentos; 700. — Ação de Alimentos; 701. — Ação de Alimentos; 702. — Ação de Alimentos; 703. — Ação de Alimentos; 704. — Ação de Alimentos; 705. — Ação de Alimentos; 706. — Ação de Alimentos; 707. — Ação de Alimentos; 708. — Ação de Alimentos; 709. — Ação de Alimentos; 710. — Ação de Alimentos; 711. — Ação de Alimentos; 712. — Ação de Alimentos; 713. — Ação de Alimentos; 714. — Ação de Alimentos; 715. — Ação de Alimentos; 716. — Ação de Alimentos; 717. — Ação de Alimentos; 718. — Ação de Alimentos; 719. — Ação de Alimentos; 720. — Ação de Alimentos; 721. — Ação de Alimentos; 722. — Ação de Alimentos; 723. — Ação de Alimentos; 724. — Ação de Alimentos; 725. — Ação de Alimentos; 726. — Ação de Alimentos; 727. — Ação de Alimentos; 728. — Ação de Alimentos; 729. — Ação de Alimentos; 730. — Ação de Alimentos; 731. — Ação de Alimentos; 732. — Ação de Alimentos; 733. — Ação de Alimentos; 734. — Ação de Alimentos; 735. — Ação de Alimentos; 736. — Ação de Alimentos; 737. — Ação de Alimentos; 738. — Ação de Alimentos; 739. — Ação de Alimentos; 740. — Ação de Alimentos; 741. — Ação de Alimentos; 742. — Ação de Alimentos; 743. — Ação de Alimentos; 744. — Ação de Alimentos; 745. — Ação de Alimentos; 746. — Ação de Alimentos; 747. — Ação de Alimentos; 748. — Ação de Alimentos; 749. — Ação de Alimentos; 750. — Ação de Alimentos; 751. — Ação de Alimentos; 752. — Ação de Alimentos; 753. — Ação de Alimentos; 754. — Ação de Alimentos; 755. — Ação de Alimentos; 756. — Ação de Alimentos; 757. — Ação de Alimentos; 758. — Ação de Alimentos; 759. — Ação de Alimentos; 760. — Ação de Alimentos; 761. — Ação de Alimentos; 762. — Ação de Alimentos; 763. — Ação de Alimentos; 764. — Ação de Alimentos; 765. — Ação de Alimentos; 766. — Ação de Alimentos; 767. — Ação de Alimentos; 768. — Ação de Alimentos; 769. — Ação de Alimentos; 770. — Ação de Alimentos; 771. — Ação de Alimentos; 772. — Ação de Alimentos; 773. — Ação de Alimentos; 774. — Ação de Alimentos; 775. — Ação de Alimentos; 776. — Ação de Alimentos; 777. — Ação de Alimentos; 778. — Ação de Alimentos; 779. — Ação de Alimentos; 780. — Ação de Alimentos; 781. — Ação de Alimentos; 782. — Ação de Alimentos; 783. — Ação de Alimentos; 784. — Ação de Alimentos; 785. — Ação de Alimentos; 786. — Ação de Alimentos; 787. — Ação de Alimentos; 788. — Ação de Alimentos; 789. — Ação de Alimentos; 790. — Ação de Alimentos; 791. — Ação de Alimentos; 792. — Ação de Alimentos; 793. — Ação de Alimentos; 794. — Ação de Alimentos; 795. — Ação de Alimentos; 796. — Ação de Alimentos; 797. — Ação de Alimentos; 798. — Ação de Alimentos; 799. — Ação de Alimentos; 800. — Ação de Alimentos; 801. — Ação de Alimentos; 802. — Ação de Alimentos; 803. — Ação de Alimentos; 804. — Ação de Alimentos; 805. — Ação de Alimentos; 806. — Ação de Alimentos; 807. — Ação de Alimentos; 808. — Ação de Alimentos; 809. — Ação de Alimentos; 810. — Ação de Alimentos; 811. — Ação de Alimentos; 812. — Ação de Alimentos; 813. — Ação de Alimentos; 814. — Ação de Alimentos; 815. — Ação de Alimentos; 816. — Ação de Alimentos; 817. — Ação de Alimentos; 818. — Ação de Alimentos; 819. — Ação de Alimentos; 820. — Ação de Alimentos; 821. — Ação de Alimentos; 822. — Ação de Alimentos; 823. — Ação de Alimentos; 824. — Ação de Alimentos; 825. — Ação de Alimentos; 826. — Ação de Alimentos; 827. — Ação de Alimentos; 828. — Ação de Alimentos; 829. — Ação de Alimentos; 830. — Ação de Alimentos; 831. — Ação de Alimentos; 832. — Ação de Alimentos; 833. — Ação de Alimentos; 834. — Ação de Alimentos; 835. — Ação de Alimentos; 836. — Ação de Alimentos; 837. — Ação de Alimentos; 838. — Ação de Alimentos; 839. — Ação de Alimentos; 840. — Ação de Alimentos; 841. — Ação de Alimentos; 842. — Ação de Alimentos; 843. — Ação de Alimentos; 844. — Ação de Alimentos; 845. — Ação de Alimentos; 846. — Ação de Alimentos; 847. — Ação de Alimentos; 848. — Ação de Alimentos; 849. — Ação de Alimentos; 850. — Ação de Alimentos; 851. — Ação de Alimentos; 852. — Ação de Alimentos; 853. — Ação de Alimentos; 854. — Ação de Alimentos; 855. — Ação de Alimentos; 856. — Ação de Alimentos; 857. — Ação de Alimentos; 858. — Ação de Alimentos; 859. — Ação de Alimentos; 860. — Ação de Alimentos; 861. — Ação de Alimentos; 862. — Ação de Alimentos; 863. — Ação de Alimentos; 864. — Ação de Alimentos; 865. — Ação de Alimentos; 866. — Ação de Alimentos; 867. — Ação de Alimentos; 868. — Ação de Alimentos; 869. — Ação de Alimentos; 870. — Ação de Alimentos; 871. — Ação de Alimentos; 872. — Ação de Alimentos; 873. — Ação de Alimentos; 874. — Ação de Alimentos; 875. — Ação de Alimentos; 876. — Ação de Alimentos; 877. — Ação de Alimentos; 878. — Ação de Alimentos; 879. — Ação de Alimentos; 880. — Ação de Alimentos; 881. — Ação de Alimentos; 882. — Ação de Alimentos; 883. — Ação de Alimentos; 884. — Ação de Alimentos; 885. — Ação de Alimentos; 886. — Ação de Alimentos; 887. — Ação de Alimentos; 888. — Ação de Alimentos; 889. — Ação de Alimentos; 890. — Ação de Alimentos; 891. — Ação de Alimentos; 892. — Ação de Alimentos; 893. — Ação de Alimentos; 894. — Ação de Alimentos; 895. — Ação de Alimentos; 896. — Ação de Alimentos; 897. — Ação de Alimentos; 898. — Ação de Alimentos; 899. — Ação de Alimentos; 900. — Ação de Alimentos; 901. — Ação de Alimentos; 902. — Ação de Alimentos; 903. — Ação de Alimentos; 904. — Ação de Alimentos; 905. — Ação de Alimentos; 906. — Ação de Alimentos; 907. — Ação de Alimentos; 908. — Ação de Alimentos; 909. — Ação de Alimentos; 910. — Ação de Alimentos; 911. — Ação de Alimentos; 912. — Ação de Alimentos; 913. — Ação de Alimentos; 914. — Ação de Alimentos; 915. — Ação de Alimentos; 916. — Ação de Alimentos; 917. — Ação de Alimentos; 918. — Ação de Alimentos; 919. — Ação de Alimentos; 920. — Ação de Alimentos; 921. — Ação de Alimentos; 922. — Ação de Alimentos; 923. — Ação de

Botafogo x Nacional e Fluminense x Viena, hoje, pela "Copa Montevideu"

O Conselho Nacional de Desportos acabou, afinal; com o regime de opressão que vinha sendo mantido nas Assembléias da entidade metropolitana

por pontos que está a sendo ver-
gonhosamente aludado nas As-
sembléas da Federação Metropo-
litana de Futebol.

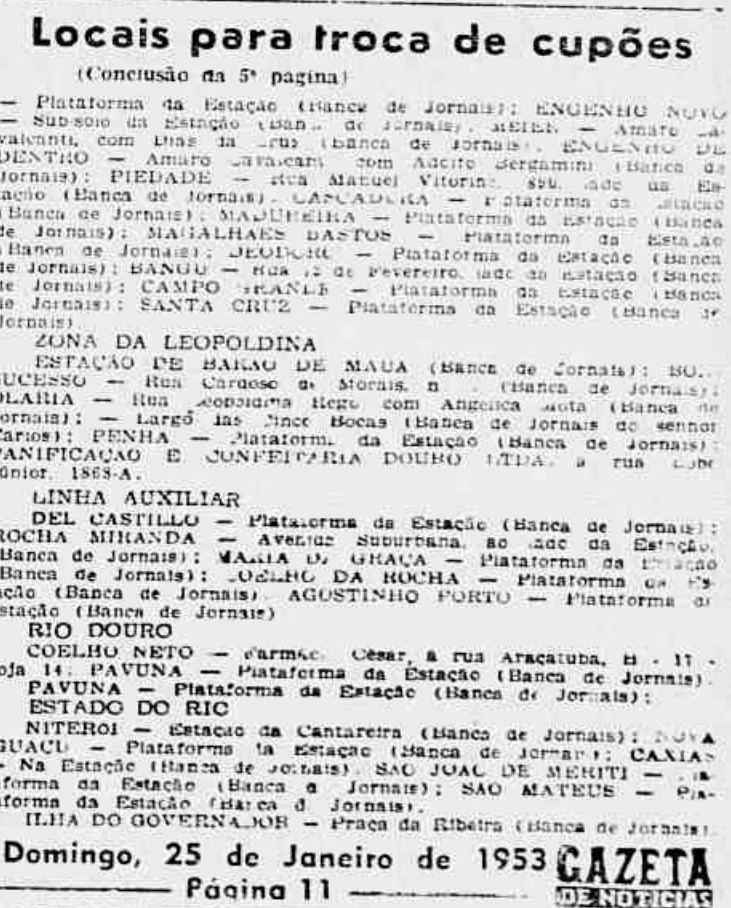
Frente ao Boca Juniors, hoje, à tarde, no Maracanã, fará o Vasco um "match" perigoso — Deverá ser empolgante o duelo entre brasileiros e argentinos — Formação das equipes para a luta

Ministro acaba homologar e clubes enfrentarão decisão criando tumulto previsto pt. Pode vossência estar certo clubes prejudicados não se apo-

vararão diante ação Con-
lho pt Vossência como sere
detentor poder supremo Pais
ainda poderá evitar luta impe-
dindo publicação ato pt Regu-
vossência honra ser recebido

Para pessoalmente e com franqueza explicar razões reais levaram Conselho lastimável resolução pt Peço vossência ver meu gesto como imperativo do posto ocupo presidente Fluminense Edm.

nense Football Club que mais
tem contribuído glória esporte
brasileiro e consequentemente



LEVANTOU-SE DA CAMA PARA MATAR O MARIDO ADORMECIDO

ANO 78 RIO N.º 20

O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 25 de Janeiro de 1953

TEMPO — Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA — Em ascensão
VENTOS — Quadrante Sul, com rajadas moderadas
Máxima — 38,8
Mínima — 30,9

Suicidou-se depois de matar os dois filhinhos

Ninguém pode dizer que desespero imenso há na alma daquela infeliz mãe, para que saísse de casa com os dois filhinhos, sem nada dizer ao marido, mas com o firme propósito de matar as crianças e de matar-se ela própria.

Em um tenebroso plano, que mais parece nascido de uma mente louca, foi executado com toda a frieza por Maria Monteiro da Cunha, de 22 anos de idade, casada com Emídio Ferreira da Cunha e residente na Rua do Duque de Caxias, em Parque de Caxias.

O fato, conforme pôde apurar a reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS, ocorreu ontem, à tarde. O guarda rodoviário n.º 7.083 encontrou a margem da estrada Rio-Petrópolis no quilômetro 6, dois cadáveres. O de uma mulher de cor preta e o de uma criança da mesma cor, aparentemente cinco anos. Sem perda de tempo comunicou-se com a polícia de Duque de Caxias, pondo-a a par do trágico achado.

A mulher era Maria Monteiro, e a criança um de seus filhinhos. Uma lata contendo resíduos de farinha indicava que ela se tinha suicidado, depois de matar o menino com o mesmo veneno.

DESAPARECIDA A OUTRA CRIANÇA
O operário Darlino Ferreira da Cunha, residente à rua Curua, 31, na Penha, esteve

ontem de manhã no Hospital Getúlio Vargas, a fim de indicar se ali não deram entrada uma mulher e duas crianças, sua cunhada e sobrinhos, que tinham saído de casa na tarde anterior, sem rumo certo.

O investigador de plantão naquele nosocomio logo desconfiou que se tratava de Maria Monteiro, e por isso pô-lo a par do ocorrido. Darlino caiu em profundo pranto e declarou que seu irmão Emídio seria capaz de enlouquecer quando soubesse da grande desgraça. Adiantou, ainda, que Maria também levava uma criança de três meses. Esta não foi encontrada, pelo menos até o momento em que redigimos esta nota.

Presume-se que a desgraçada mulher também tenha matado o filhinho de três meses e arremessado o cadáver no matagal. Buscas estão sendo efetuadas em toda a região.

DESCONHECIDAS AS CAUSAS DA TRAGÉDIA
São desconhecidos os motivos que levaram a pobre mulher a cometer tamanha loucura.

Ao que se sabe, ela vivia feliz com o marido, apesar de pobres. Emídio não a maltratava e se mais conforto não lhe proporcionava é porque não podia.

E de supor-se, portanto, que Maria Monteiro estivesse sofrendo das faculdades mentais. A polícia de Caxias continua investigando o caso.

A ém do calor a falta d'água

A falta d'água continua a atormentar a população, em todos os bairros da cidade. Com o calor reinante, a situação torna-se verdadeiramente insuportável. Não há água nas torneiras. A sede alaga o povo, ocasionando-lhe vicissitudes cruéis em face da canícula abrasadora que vem torturando o carioca, nestes últimos dias.

Nos bairros centrais da cidade e nos subúrbios, a escassez d'água atinge as proporções de uma calamidade. Várias tem sido as

reclamações que nos chegam de todos os pontos da cidade. Em zonas próprias, a falta d'água vem se fazendo sentir de modo persistente, resultando dessa situação, graves embaraços ao trabalho de confecção desta folha, principalmente na gravura.

Até, quando irá continuar este estado de coisas? Torna-se mister que haja uma providência capaz de tranquilizar a população, a braços com uma crise que, pelo menos, tende a se perpetuar.

Vão ser pagos o Abono, o salário-família e a gratificação adicional ao funcionalismo

A Secretaria da Presidência da República, conforme autorização dada ontem, pelo Chefe do Governo em expediente do Ministro da Fazenda, expedirá aos Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, três circulares com respeito ao pagamento, no corrente exercício, das despesas relativas à gratificação adicional por tempo de serviço, prevista no art. 116 da Lei n.º 1.711, de 28-10-1952, ao salário-família nas novas faixas fixadas no art. 11 da Lei n.º 1.705, de 10 de dezembro de 1952 e ao abono de emergência de que trata a Lei n.º 1.705.

No que respecta à gratificação adicional por tempo de serviço, será mantida a autorização contida no despacho presidencial que aprovou a Exposição de Motivos n.º 2.157, de 2 de dezembro de 1952, do DASP, e publicada no D. O. de 16-12-1952. Em consequência, as despesas continuarão a ser atendidas na forma dos arts. 216 e 251 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Quanto ao salário-família, a despesa deverá ser atendida pelas dotações orçamentárias de 1953, as quais deverão ser, oportunamente suplementadas.

Em relação ao pagamento do

A VÍTIMA RECEBEU QUATRO TIROS E ESTÁ À MORTE — PRÊSA EM FLAGRANTE, A ESPÔSA SANGUINÁRIA NÃO NEGOU A AUTORIA DO CRIME NEM SE MOSTROU ARREPENDIDA

Vingando a agressão à espôsa matou um e feriu dois desafetos

O crime do cozinheiro — O "pivot" brigara pela manhã com outra mulher e fôra autuado no 13.º D. P. — À tarde o marido consumou a tragédia

Na tarde de ontem, cerca das 15 horas, Euridice Nunes da Silva, resolveu ir visitar uma amiga à Avenida Presidente Vargas, 2573, onde já residia. Ali chegando deparou com Maria Damiana de Jesus, também residente naquela casa coletiva, com quem não mantinha boas relações de amizade. Houve troca de palavras entre ambas, originando-se uma briga, que terminou na presença do comissário Nilton, de serviço no 13º Distrito Policial, que autuou Euridice, por agressão.

Quando isso era feito, compareceu ali o marido da agressora Cosme Nunes da Silva, branco, brasileiro, de 46 anos, cozinheiro, que prestou fiança, retirando-se com a esposa.

UMA TRAGÉDIA

O fato não terminou aí. Cosme, depois de se inteirar do ocorrido, dirigiu-se à habitação coletiva, onde encontrou Ricardo Teófilo Sena, sobrinho de Maria Damiana, com quem passou a discutir e posteriormente agrediu-o com uma faca que portava. Com certa facada no peito, do lado esquerdo, a vítima tomou sem vida.

OUTRA VÍTIMA

Em socorro de Ricardo Teófilo correu o seu primo Renato

Jorge de Jesus, de 21 anos, solteiro, funcionário público, também morador ali. Foi infeliz na tentativa de desforrar-se do criminoso. Com profundo ferimento perfurante na região lombar, produzido pela mesma faca homicida, que lhe atingiu o pulmão.

AGREDIDO, FEZ OUTRA VÍTIMA

Ainda em socorro dos primos, apareceu Ivo de Louzada, de 23 anos, solteiro, comerciante, morador à rua Babilônia, 24, fundos, que se achava armado de um pau. Mesmo assim, foi atingido pela arma empunhada pelo assassino, no abdômen. Ferido, vibrou forte pancada na frontal de Cosme, tombando-o ao solo, esfaqueado.

PRESO O CRIMINOSO

Populares e residentes naquela casa, aproveitaram a oportunidade para prender o sanguinário e conduzi-lo ao 13º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante e trancafiado no xadrez.

SOCORRIDAS AS VÍTIMAS NO H. P. S.

As vítimas, Renato, Jorge e Ivo, além do criminoso, foram socorridos por ambulâncias, que os conduziram ao Hospital de Pronto Socorro, onde o primeiro ficou internado, devido ao seu melancólico estado.

Congresso Latino Americano de Bem-estar Rural

Com a presença do Ministro João Cleofas e outras autoridades federais e estaduais, o corpo diplomático, além de grande número de técnicos dos países da América e representantes das mais destacadas instituições de Assistência e Previdência do país, instalou-se hoje, às 17 horas, no salão nobre da Universidade Rural, km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

O abono de emergência, e despesa será atendida pelas rubricas orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos ou salários dos servidores beneficiados, devendo a parcela relativa ao abono de emergência figurar, separadamente, nas folhas vulsas de pagamento, nos cheques e na escrituração, de modo a facilitar a respectiva contabilidade.

Os Ministérios e Órgãos subordinados à Presidência da República enviarão ao Ministro da Fazenda (Diretoria Geral da Fazenda Nacional), até 15 de fevereiro próximo a estimativa do crédito especial a ser solicitado para atender às despesas no corrente exercício, e ao DASP, até 10 de março vindouro, a estimativa dos créditos a serem incluídos na proposta orçamentária para 1954.

Dessa maneira, será feito, ainda no mês de janeiro corrente, o pagamento da gratificação adicional por tempo de serviço, do salário-família e do abono de emergência.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, sarna, eczemas, varicela, úlceras dos membros, verrugas, espinhas, urticulas, micoses (dieta) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

ENGULIU UMA MOEDA DE 2 CRUZEIROS

Ontem, à tarde, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, o menor Aristides, de 10 anos, filho de Aristides Rocha, Moretson, morador à rua Comendador Pinto, 13, o qual apresentava uma moeda de 2 cruzeiros alojada no esôfago. Atendido imediatamente pelo Dr. Costa Belo, assistente da dr. Gladys Brown, foi o menor posto fora de perigo em 30 segundos, tempo necessário à retirada da moeda.

Uma das mais impressionantes tragédias destes últimos tempos ocorreu na madrugada de ontem, no interior de uma habitação humilde da rua Conselheiro Galvão, em Madureira.

All, na casa n.º 348, moravam o guarda civil n.º 1.163, Cesário Rodrigues da Costa, de 41 anos de idade e sua esposa, Arminda Bittencourt da Costa. De acordo com o que já está esclarecido pela polícia do 24º Distrito, o casal não vivia um boa paz.

Eram constantes as rixas entre marido e mulher, mas ninguém podia adivinhar que aquela animosidade viesse a terminar numa tragédia. Foi isto o que aconteceu, conforme veremos adiante.

QUATRO TIROS NO MARIDO ADORMECIDO

Anteontem, de volta do serviço, o guarda brigou com a mulher. Chegou, mesmo, a exceder-se, pois a espancou sem mais nem menos.

Interrogado pelo comissário do 19º Distrito, vizinhos declararam que apenas ouviram os ruídos do espancamento e os gritos de Arminda. Não sabiam a que atribuir as causas da briga mas supunham que fora mais uma das expansões de gímes do policial.

Posteriormente, pela madrugada, quatro estampidos fizeram-se ouvir na casa do turbulento casal. Os vizinhos acordaram alarmados, pois julgavam que fora o guarda que assassinara a mulher, mas acon-

teceu justamente o contrário. Com os cabelos e as vestes em desalinho, Arminda assumou a porta da cozinha e com voz firme e clara disse aos circunstantes:

— Chame a polícia. Acabei de matar meu marido com quatro tiros. Ele estava dormindo e resolvi vingar-me de todo o mal que me tem causado.

NAO MORREU

Embora atingido na cabeça, torax, braço esquerdo e região glútea, Cesário não morreu. Conduzido em ambulância ao Hospital Carlos Chagas, dali, depois de medicado, foi removido para internamento na Enfermaria Felinto Muller, onde se encontra em situação desesperadora.

Uma das balas penetrou no queixo e foi sair na face direita, depois de rasgar-lhe a língua. "NAO ESTOU ARREPENDIDA. DO QUE FIZ?"

Preso em flagrante, Arminda foi levada ao cartório do 24º Distrito, a fim de ser autuada. Ali declarou que não estava arrependida do que fizera.

— Meu marido era uma peste. Tinha um clima doentio e quase todos os dias me espancava, a pretexto de que eu andava dando trela a outros homens. Terminel causando da vida de sofrimentos que levava e deixei matar meu marido. Repto: não estou arrependida do que fiz.

O revólver é de propriedade da guarda baleado. Arminda apunhou-o no criado mudo, onde ele o colocara ao deitar-se.



AUDIÇÃO DE PIANO — Realizada a 15 de setembro no salão Técnico de Indústria Química e Têxtil do SENAI, a audição das obras do Prof. Maria da Conceição Fontes de Gouveia, que constitui um acervo de alto relevo social, a ele tendo oectrio as figuras mais representativas de nosso mundo artístico e administrativo. Em primeira edição daremos notícia mais circunstanciada a respeito.

Getúlio visita o Paraná

(Conclusão da página 2)
Paraguá — Antonina — Curitiba
Com a extensão de 30 quilômetros, ligando a Capital a Piraguara, é ele, o passo inicial de um empreendimento da maior relevância para a economia do Estado. A ligação de Curitiba com o vasso grande porto marítimo por uma ferrovia elétrica, dotada de todos os aperfeiçoamentos da engenharia moderna, será em breve uma realidade. Des locomotivas elétricas foram adquiridas no estrangeiro, sendo que duas já se encontram em poder da administração da Rede, devendo entrar em atividade a partir de hoje.

Paranaenses:
No espetáculo da vossa prosperidade e no acervo de vossos problemas vejo a imagem do Brasil atual. É a mesma corrente tumultuosa do prodigioso desenvolvimento econômico, mal controlada pelas possibilidades ainda acumuladas dos meios de transporte e distribuição das utilidades. É a ausência de fronteiras estanques, o trabalho de todos os brasileiros na construção da grandeza comum. É a acolhida generosa e irrestrita a colaboração do braço estrangeiro, que se integra na construção de todos em torno dos

mesmos interesses. É a fertilidade exuberante da terra, o espírito empreendedor do homem. É o desabrochar de ricas lavras em terras ainda antes virgens, o levantar de indústrias em paragens apenas exploradas.

O progresso do Paraná é ainda o fruto do espírito pioneiro e conquistador que herdamos dos nossos maiores e soubemos conservar através da nossa história. No fundo da alma o brasileiro sonha ainda com eldorado perdidos, com riquezas escondidas no seio destas vastas terras onde nascemos.

Em verdade os que aqui vivem movidos por essa paixão constante da busca de tesouros ocultos no solo dádivo, por essa premonição do futuro grandioso que nos aguarda encontraram a terra de Canaan.

Esta é a lição do Paraná. Que as vossas realizações sejam para todos os brasileiros um exemplo e as vossas vitórias um incentivo.

Urge trabalhar, unir os nossos esforços na segurança de que não está longe o dia em que o Brasil deixará de ser uma esperança e uma promessa para viver no gozo efetivo das realidades conquistadas com o nosso labor de cada dia.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos biliares e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causa rebeldes que tocam
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. 195 — Rua 7 de Setembro — 195 Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO	

Uma edição no reino dos Kalápelos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

— Todos têm se aproveitado de mim para glorificar Fawcett e de Fawcett para injuriar a mim — diz-me Orlando Vilas-Boas melancolicamente.

E, de fato, pela farta documentação que me exibiu o sertanista — sertanista, no dia e não mistificador vulgar — há muita gente na imprensa, na sociedade e mesmo nas repartições do Rio que tudo quanto sabe de Percy Fawcett tem sido por intermédio de Vilas-Boas e, entretanto, na hora de receber os aplausos, enfina o peito e vem sozinho à frente da cena, esquecida de que o ajudou a arquitetar a comédia.

O caso de Dulipé, por exemplo, é típico. Nunca houve nenhum filho de Fawcett. Esse mestiço louro, de dentes

podres e sorriso imbecilizado, é repetição de milhares de casos ocorridos por aqui e que terá nova edição no casamento de Ayres com Diacui: cruzamento de branco com silvícola, resultando um tipo que, lembrando, o homem das selvas tem, entretanto, todas as características do homem civilizado. Inclusive a sífilis.

Vilas-Boas tem coisas interessantíssimas para dizer. Inclusive a respeito de nosso amiguinho Morel, que ele, aliás tem em muito boa conta.

(Suspensa aqui o trabalho, por falta de papel. Tenho que suprir-me desse material e somente amanhã, com a ida de um dos homens a Xavantina, posso efetuar a encomenda).

(Continua)